

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ-SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ANO NOVO

Acaba hoje um velho Mundo! Felizmente que o Tempo dispõe de vastos recursos e fabrica, num abrir e fechar de olhos, um outro, novinho em folha. Entramos em 1952, com a confiança de quem abre uma casa nova e nela se instala, talvez um tanto desconfiado, mas em todo o caso convencido de que, com a ajuda de Deus, o edifício não cairá como um muro sem base.

Que nos reserva o futuro? Deslizaremos por uma estrada lisa e ampla ou iremos ter a qualquer barocal catastrófico?

Desde já declaramos com animo forte e levantado:

— «O ano que começa, amanhã, apesar dos maus profetas e dos exploradores da credulidade humana, será, como todos os passados, uma mistura de bem e mal, de ilusões e desilusões, de vitórias e derrotas, de aspirações e realizações».

Sempre assim foi e sempre assim há-de ser. O homem de hoje é igual ao de ontem — uma contradição viva e uma esperança que nunca morre. A humanidade marcha ou ralenta como um camelo que pisa areias do deserto. Muitas vezes, engana-se no caminho, olha em roda e pergunta ao acaso:

— «Seguirei pela direita ou pela esquerda?».

Esta indecisão constitui o que poderemos chamar a hora perigosa. Aparecem os grupos e os partidos, cada qual com o seu cartaz, mostrando, bem escrito, nas nuvens, o itinerário da sua escolha e predilecção.

Felizmente que a natureza humana não se comove facilmente, com vozeiras nem tumultos. Desconfia da felicidade em palavras e prefere fazer como o bom homem Ricardo que olhava, pelo buraco da fechadura e dizia consigo:

— «Cuidado, cuidadinho com a turbada dos cauteleiros que anunciam a sorte grande!».

Graças ao bom senso, os desastres são reduzidos em numero e a gente tímida pode cultivar o seu jardim e ler o seu jornal. Os grandes ideais pairam alto, como as águias, e os poetas escrevem os seus poemas, á moda dos alquimistas, isto é: nos corninhos da Lua.

No planeta em que moramos, os anos prometem sempre muito, embora fiquem aquém das suas promessas.

Que nos dará 1952? A paz, a riqueza, a ventura, o bem-estar, a alegria ou o contrário?

Sejamos, antes de mais nada, animosos e crentes. Basta que não nos entreguemos a sonhos vãos de perfeição, contendo-nos nos limites do razoável e do justo, para que os nossos braços se não ergam infrutuosamente. Convém não acreditar cegamente na fortuna e no acaso.

Frequentemente, quando nós sonhamos muito e trabalhamos pouco, atribuímos os nossos insucessos a forças desconhecidas, longínquas. Juizinho! A primeira obrigação do homem é ser homem.

Que significa isto?

Devemos ser escrupulosos, honrados, trabalhadores, firmes nas nossas decisões e altos nos nossos pensamentos. Antes de confiarmos nos outros, saibamos ter fé e confiança em nós próprios.

De que serve fabricar papagaios de papel, em vez de cavar o solo para lhe colher os frutos?

Qual a razão por que a Lua ainda existe?

É que, apesar dos mil esforços já feitos, ainda não foi possível estabelecer lá um hospital de loucos. Se isso alguma vez sucedesse — ai Deus do Céu! — o nosso formoso satélite tombaria em pedaços como os vasos de manjericos, quando caem das poéticas janelas, se os namorados são imprudentes.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas



Luz que se apaga — esperança que se acende...

A sucessão de Truman

decidir-se-á no novo ano

Segundo informações de origem europeia, geralmente cotadas, o general Eisenhower está disposto a renunciar à sua candidatura à presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1952, se conseguir do primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Churchill, a promessa formal de que os ingleses tomarão uma parte activa e efectiva na criação do futuro exército europeu. A notícia, com esta forma sensacional, foi há dias dada pelo «New York Times». A revelação provocou, em todo o Mundo os mais vivos e desencontrados comentários os quais foram especialmente animados em Washington.

Difficilmente se concebe como poderão os srs. Churchill e Eisenhower dar realização ao seu desejo, mesmo partindo do princípio de que ambos têm o mesmo desejo. Mas não há dúvida de que os boatos que correm a esse respeito são cada vez mais insistentes e que vão mesmo bastante mais longe do que aquilo que o grande jornal neoliorquino a que nos referimos claramente dá a entender.

Segundo se diz, o acordo entre Eisenhower e Churchill não teria apenas como resultado imediato o sacrifício das compreensíveis aspirações políticas do comandante dos exércitos ocidentais na última guerra.

Eisenhower estaria ainda disposto a permanecer na Europa e a assumir com carácter definitivo o comando supremo das forças aliadas se conseguisse que o primeiro ministro da Grã-Bretanha lhe garantisse, de forma categorica, a participação britânica no exército europeu. Com o exercício do comando militar, Eisenhower acceitaria o papel de coordenador político do futuro directorio defensivo da Europa e de representante da Europa unida e defensor dos seus interesses junto do governo de Washington, da opinião publica e do Congresso americano.

Um projecto grandioso de Eisenhower

E' ao general Eisenhower que se atribui geralmente a iniciativa desse projecto grandioso cujas linhas gerais atrás deixamos resumidas. Até há

(Continua na ultima página)

O ANO INTERNACIONAL

A guerra fria e a guerra da Coreia orientam-se no sentido duma solução de compromisso

Na paz, como na guerra, há anos que, não trazendo consigo factos extremos que decidam dos destinos da Humanidade, são assinalados por viragens capitais que mais tarde se exprimem por consequências irreparáveis. Antes da primeira guerra mundial, o ano de 1912 pertence a esse numero. Na conflagração que se seguiu, a competição entre os Aliados e os Impérios Centrais foi decidida em 1916, o ano em que nada de especial se passou. No periodo que medeou entre as duas conflagrações, 1925 parece um ano incharacterístico. No entanto foi nele que se geraram os factores que algum tempo depois, provocaram a segunda hecatombe.

Em 1912, o governo liberal que estava no poder em Londres viu converter-se á causa de uma eventual luta com os alemães o mais germanófilo e o mais pacifista, o mais radical e o mais eloquente dos seus membros: Lloyd George. O czar abandonou simultaneamente as derradeiras ilusões sobre a possibilidade de convencer Guilherme II a fazer uma politica de aproximação sincera com a Russia, que assim se precipitou definitivamente nos braços da Terceira Republica Francesa.

Os anos aparentemente indecisos

Aparentemente, 1906, o ano de Tanager, 1908, o ano da anexação violenta da Bosnia e da Herzegovia, 1911, o ano de Agadir, oferecem para os historia-

(Continua na 3.ª pag.)

Normalidade em todos os sectores foi a característica da vida nacional durante o ano que hoje finda

O ano de 1951, na vida nacional, foi caracterizado pela mesma normalidade politica e administrativa que se assinalou em 1950. Em todos os sectores das actividades internas e das relações internacionais manteve-se a estabilidade quanto a princípios, formulas, acordos.

Nenhum acontecimento sobressaltou a Nação. O falecimento do chefe do Estado, marechal Carmona, puniu o País, mas o problema foi resolvido dentro das normas constitucionais. Portugal viveu em paz — aquela paz relativa que é o máximo que os homens podem ambicionar.

Anotemos os acontecimentos principais

UM BARCO PARTIDO AO MEIO

Foram recolhidos os tripulantes que iam numa das metades

SAINT NAZAIRE, 31. — O navio sueco «Gunny» encontrou no mar, ao sabor das ondas, metade do «Oesthav», ou seja a parte da proa, onde se encontravam 34 pessoas que recolheu. A outra metade foi mais tarde avistada pelo barco francês «Sevade», que trata de se aproximar. Nesta deviam encontrar-se 8 homens e 1 mulher, mas segundo comunicação do barco francês parece que não há ninguém a bordo. — (F. P.).

país, dentro de um quadro panoramico e não analítico.

Política interna

A politica portuguesa não sofreu alterações nas suas linhas gerais. Manteve-se a constituição do Governo que vinha de 2 de Agosto de 1950; foram apenas nomeados, além dos já existentes, dois novos subsecretários de Estado: o engenheiro Trigo de Moraes para o Ultramar e o dr. Ribeiro Queirós para a Assistência.

A actividade ministerial foi, nalguns departamentos, bastante assinalada. O ministro das Obras Publicas — este sobretudo — e o do Interior percorreram o País em constantes viagens; de natureza politica ou social o segundo, de carácter observador e construtivo o primeiro. Mas de uma maneira geral quase todos os membros do Governo se deslocaram do Terreiro do Paço aos vários distritos do País, inquirindo, discursando, inaugurando obras, reflectindo o labor dos seus departamentos. Os ministros da Presidência, dos Estrangeiros e da Defesa saíram do País várias vezes por efeito dos compromissos da nossa politica externa e de colaboração. Os ministros da Finanças do Ultramar e da Economia produziram por vezes declarações re-

(Continua na 4.ª pag.)

Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE. — Pedem-nos que solicitemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra o pavimento e também para a falta de iluminação no aglomerado de casas construídas na Quinta do Niño, na área da nossa freguesia.

— Nas importantes obras que estão a ser levadas a efeito pelo Município no mercado da Cova da Piedade inclui-se a construção de sentinas e mictórios destinados ao público, cuja falta era justamente criticada. Reconhece-se, também, a falta de uma cabina publica telefonica.

— O Clube Desportivo da Cova da Piedade elegeu os seus corpos gerentes para 1952. Para presidentes da assembleia-geral, direcção e conselho fiscal, foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. Luis Alvaro, José Pedro Dias e António da Fonseca Mota Junior.

Foi deliberada a criação do «Dia Desportivo».

COVA DA PIEDADE, 26. — A Comissão de Iniciação e Propaganda do Clube Desportivo da Cova da Piedade, promove, no dia 20 de Janeiro, uma excursão, em autocarro, a Santarém, onde se realizará um encontro de futebol entre a sua equipa e a da União Operária.

— Em consequência das obras que estão a ser levadas a efeito no mercado desta localidade, os fazendeiros efectuem as suas vendas na via publica, nas proximidades, mas têm sido vítimas de roubo, na barafunda que se estabelece em certas ocasiões.

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO MARTINHO

(PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 14-18
TEL. 2 6894)

o num agradável ambiente, encontrará V. Ex.º um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo — ARROZ A VALENCIANA.
Segunda-feira — CALDEIRADA A FRAGATEIRO.

Terça-feira — BACALHAU A GOMES DE SA.

Quarta-feira — DOBRADA A MODA DO PORTO.

Quinta-feira — CHISPE A' PORTUGUESA.

Sexta-feira — BACALHAU NO FORNO A' MARTINHO.

Sábado — COZIDO A PORTUGUESA.

HOJE
L. IGALLE

APRESENTA
LUIZ MANUEL

1.º prémio de cantores — 1951 — da
EMISSORA NACIONAL
que por especial deferência colabora no
sensacional

REVEILLON

CARLOS VILLARET
e o seu conjunto com o
CANTOR CORREA

VELA AZUL

GRANDE REVEILLON

1951-1952

Lotação esgotada
ORQUESTRA

PEQUENA, precisa-se para hoje com eventual continuação. Inf. pelo tel. 35588.



Carlos Ramos



BAIRRO ALTO — LISBOA — TELEFONE 29387

O Restaurante mais típico de Lisboa

Gerencia artistica de Carlos Ramos

A noite de fim do ano na Adega da Lucilla tem tradição. Rigorosa selecção. Ambiente castiço.

Candida Celeste Nogueira Alves e Filhos

Lingerie — Bordados — Vestidos

Rua da Boa-Hora, 15 — PORTO — Tel. 23506

Desejam a todas as suas Ex.ªs Clientes e Amigas, Boas Festas e um Novo Ano de prosperidades.

TERMINE BEM O ANO DE 1951

VEJA NO

MONUMENTAL

O DESLUMBRANTE ESPECTACULO MUSICAL EM TECHNICOLOR
DA TALMA FILMES



HAPPY GO LOVELY

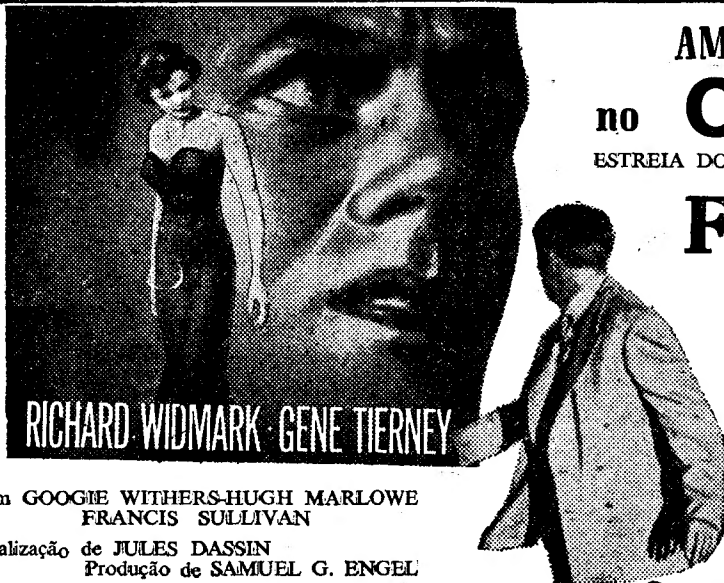
DAVID
NIVEN

VERA
ELLEN

CESAR
ROMERO

O FILME QUE NA SUA 3.ª SEMANA CONTINUA A ATRAIR
A ATENÇÃO DE TODO O PUBLICO

PARA PERMITIR AOS ESPECTADORES A CELEBRAÇÃO DA PASSAGEM DO ANO, A SESSÃO
DA NOITE TERA' INICIO A'S 21 HORAS E TERMINARA' A'S 23,30



RICHARD WIDMARK GENE TIERNEY

com GOOGLE WITHERS-HUGH MARLOWE
FRANCIS SULLIVAN

Realização de JULES DASSIN
Produção de SAMUEL G. ENGEL

UM MOMENTO INESQUECIVEL:

UM CAMPEÃO DA CLASSICA LUTA GRECO-ROMANA DE-
FRONTA, EM COMBATE DE MORTE, UM AS DA LUTA LIVRE!

AMANHÃ, na MATINE'E e SOIRE'E

no CAPITOLIO

ESTREIA DO EMPOLGANTE E VIOLENTO
FILME DE ACÇÃO E DINAMISMO

FORAGIDOS
DA NOITE

SOB O MANTO DA NOITE NU-
MA ATMOSFERA DE MISTÉRIO,
FAZEM-SE AS MAIS ESTRANHAS
COMBINAÇÕES E DESENROLAM-
SE OS DRAMAS MAIS TENE-
BROSOS

*

A MAIS FERÓZ E IMPRESSIO-
NANTE CAÇA AO HOMEM!

NADA SE FEZ COM MAIS BRU-
TALIDADE! NADA PODE IGUA-
LAR-SE EM REALISMO!

Amanhã - 3.ª feira

BACALHAU A BISCAINHA

Especialidade do

BAR-EXPRESSO
TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4597

Reserve a sua mesa

O MAIS ENCANTADOR REVEILLON

1951-1952

VAI SER NO RESTAURANTE DE LUXO — SALÃO DE CHA

MONTES CLAROS

AMANHÃ — Jantar e almoço especial de Ano Novo
«MATINEE» DANÇANTE DAS 17 e 30 AS 20 HORAS

QUINTETO MELODY STARS

com MALANZA — GUILHERMINO — AMARAL e os cantores
CASSAGNE e ALBINO

AQUECIMENTO EM TODOS OS SALÕES — PARQUE PRIVATIVO DE AU-
TOMÓVEIS — TRANSPORTES ASSEGURADOS A QUALQUER HORA

LUSO

Travessa da Queimada 8-A — Telefone 32889

Animador FILIPE PINTO

HOJE: Noite de Fim de Ano

FADOS E DESGARRADAS, por Natividade Pereira, Alice Magina,
Natividade Correia, Celeste Madeira, António Pires, Mário Rocha e o
sério-cómico JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Camarinha e Miguel
Ramos.

A's 0 horas — B A I L E — ORQUESTRA LUSO.

N. B. — O AMBIENTE E' FAMILIAR E SELECIONADO.

AMANHÃ — «MATINEE» E «SOIREE» COM UM GRANDE ELENCO E O QUARTE-
TO DO POETA FREDERICO DE BRITO «MA' VIZINHANÇA».



N. Correia

O ANO INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

dores das causas e das origens da primeira guerra mundial um interesse incomparavelmente maior. Dir-se-ia que foi nesses anos que o conflito se perfilou como uma ameaça iminente no horizonte internacional. Mas não há dúvida de que só em 1912 ela se tornou uma fatalidade inelutável.

Durante a guerra de 1914-18 o primeiro destes anos marca o ponto culminante da investida da máquina militar do Reich contra o Ocidente desarmado e desprevenido. Depois da onda se espalhar pela Bélgica e pela França, o Marne deteve o impeto agressivo do exército do kaiser. Em 1917 a defeção russa, os tumultos nas fileiras do exército francês, a decisão da batalha crucial de Verdun, parecem fazer desse ano o ano da decisão. Esta parece ter sido também alcançada em 1918, que viu a realização do comando único, confiado ao general Foch, e o malogro da grande ofensiva de Março-Abril, organizada pelo estado-maior por inspiração de Ludendorff. E no entanto foi em 1916, com a intervenção americana, que a guerra se decidiu.

A fase da política atômica: 1947-1949

O ano que agora finda pertence a esse numero. Dir-se-ia que em 1951 se não passou nenhum facto capital de que dependa pelo menos a breve prazo, o futuro da Humanidade. Em 1946, o malogro das tentativas de aproximação entre a União Soviética e os seus associados na luta contra o Reich hitleriano, coincidiu com o início de uma política de rivalidade e competição a qual no ano seguinte foi balizada por dois acontecimentos de vulto: a comunização da Checoslováquia e a doutrina Truman, complemento lógico do discurso de Fulton.

Iniciou-se então a era chamada da política atômica, a qual durou até 30 de Setembro de 1949, data em que foi anunciado, em Washington, que os russos fabricavam armas atômicas. Nesse período de aproximadamente três anos, a guerra fria intensificou-se, de uma forma inquietante, e os episódios da Grécia, do Irão e do bloqueio de Berlim fizeram, por momentos, acreditar

que a terceira conflagração mundial estava iminente.

A réplica soviética em 1949 e 1950

Nos dois primeiros anos, os soviéticos, impossibilitados de replicar a ameaça atômica, efectuaram recuos táticos sem comprometerem a essência da sua política externa do pós guerra. Ao mesmo tempo, os americanos lançaram-se, abertamente, na realização de uma estratégia que se resumia na criação de bases avançadas de onde os seus bombardeiros atômicos pudessem atacar eficazmente o território da União Soviética, em caso de necessidade.

A réplica soviética não se fez esperar. O bloqueio aéreo de Berlim foi para os americanos uma vitória de Pirro, pela necessidade de mobilizarem, para o tráfego sobre a capital alemã, a totalidade da sua aviação de transporte. Os russos não arriscaram nada nessa cartada da competição, e puzeram no tabuleiro algumas pedras que lhes permitiram, um ano depois, modificar radicalmente o conjunto da situação.

No segundo semestre de 1949 os benefícios dessa política traduziram-se por episódios decisivos: a vitória de Mao Tsé Tung e a revelação da existência de armas atômicas na Rússia. A política iniciada com a assinatura do Pacto do Atlântico, que era do ponto de vista estratégico uma política de bases, teve de ser completamente modificada à luz das novas realidades criadas por esses episódios.

A partir de 1949 a guerra fria mudou de sinal

A guerra fria mudou, a partir de 1949, de sinal. Passou a decorrer sobre a base de um compromisso tácito resultante da superioridade militar da U. R. S. S. a qual não era suficientemente compensada pela superioridade americana em armas atômicas. Para os dirigentes de Washington deixou de bastar a existência de uma aliança política que fornecesse aos seus aviadores as bases de que necessitavam em caso de guerra. O sistema dessa transformação foi a subida de cota dos generais europeus—Bradley e Eisenhower—e a escolha de Bradley para suceder a Marshall como primeira figura do Pentágono.



As negociações para o armistício da Coreia prolongaram-se durante meses, com flutuações sucessivas de optimismo e de desalento. A gravura recorda um dos primeiros encontros, ainda em Kaesong, entre as duas delegações

A estratégia atômica foi substituída por uma política de rearmamento ocidental que não estava inicialmente prevista e que pôs logo no primeiro plano das preocupações americanas o problema do rearmamento alemão. É possível que esse problema bem como a entrada da Alemanha para o Pacto do Atlântico não estivessem, como afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Schuman, no pensamento dos dirigentes ocidentais. Mas tornaram-se inevitáveis depois do termo do monopólio atômico e da alteração radical que se operou no pensamento dos chefes militares americanos.

O rearmamento alemão anunciado em Setembro de 1950

Quando, em Setembro de 1950, sob a pressão dos acontecimentos da Coreia, o secretário de Estado, Dean Acheson, aludiu, na reunião atlântica de Washington, à eventualidade de rearmar os vencidos de 1945, não fez mais do que confirmar, com o apoio da opinião pública do seu país, uma orientação que estava traçada de antemão. Depois disso o dilema posto às nações ocidentais, e especialmente aos signatários do Pacto do Atlântico, tornou-se de uma acuidade impressionante. Esse dilema pode resumir-se assim: contrabalançar o peso da máquina militar soviética (já munida de uma panoplia atômica) pelo rearmamento dos vencidos, com todas as contingências políticas e estratégicas que implica, ou negociar com os soviéticos sobre o postulado da neutralização da Alemanha, isto é, da anulação do Ruhr como elemento essencial de qualquer política do Ocidente. Foi esse dilema que se pôs abertamente no ano de 1951, de forma a não deixar margem para dúvidas sobre a importância das decisões a tomar num prazo de tempo curto.

A guerra da Coreia e sua verdadeira importância

A guerra da Coreia pode considerar-se no conjunto da evolução internacional um passo em falso dado pela diplomacia soviética. Mas todas as interpretações que a fizeram avultar como um acontecimento decisivo da competição entre o Leste e o Ocidente são exageradas e partem de um ponto de vista excessivo. Em Moscovo, reconheceu a necessidade de emendar o erro praticado, mais por culpa das declarações aliantes dos dirigentes americanos do que por imponderação do Kremlin, trataram de o emendar o melhor possível. Neste quadro enxertam-se as intervenções do general Mac-

Arthur que se saldaram por uma demonstração espectacular.

O ano de 1951 viu arrastarem-se as negociações para a realização de um armistício coreano o qual exprime apenas o cansaço recíproco dos dois contendores e o reconhecimento da impossibilidade de extrair da campanha da Coreia uma decisão satisfatória. Mas é forçoso reconhecer que as hostilidades, com excepção da fase em que o general MacArthur procurou atacar as bases comunistas da Manchuria, decorreram no âmbito do compromisso tácito a que atrás nos referimos: nem os americanos concentraram no teatro de operações coreano um núcleo de forças terrestres bastante poderoso para arrancar a decisão, nem os comunistas usaram do seu poder aero-naval para contestar seriamente a superioridade nesse domínio.

O dilema posto em 1951 terá de ser resolvido em 1952

O armistício será a constatação de uma dupla impossibilidade. A cortina de fumo coreana não deve fazer-nos esquecer os elementos essenciais que condicionam a evolução da situação internacional a qual também não foi sensivelmente afectada pelas negociações russo-americanas nem pelo tratado de paz com o Japão. Fundamentalmente o ano que termina agora, serviu para forçar a solução do dilema de que depende o futuro da Europa e do Mundo: rearmar a Alemanha, ressuscitando a Wehrmacht (o rearmamento japonês está para o rearmamento alemão, como a guerra no Extremo Oriente esteve para a guerra na Europa entre 1941 e 1945) ou negociar com os soviéticos a neutralização daquele país. É fácil calcular a importância decisiva que terá a próxima reunião da Conferência Atlântica em Lisboa, para a resolução dos problemas que estão no primeiro plano das preocupações dos dirigentes ocidentais.

BOAS NOTÍCIAS PARA 1952



TAP

B.O.A.C

Têm o prazer de anunciar que entre 1 de Janeiro e 31 de Março, vigorará na linha LISBOA-LONDRES uma tarifa reduzida de ida e volta com validade de 30 dias na importância de

ESC. 3.814\$40

(TODOS OS IMPOSTOS INCLUIDOS)

Informações:

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Av. da Liberdade, 23/27 — Tel. 30931-2-3 e 32982

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Rua Braamcamp, 2 — Tel. 42119 — 42129

ou no seu Agente de viagens habitual



A SUA CONSTIPAÇÃO

tomando aos primeiros sintomas

o anti-histamínico

NEO-BEPROL

A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Tubo de 10 comprimidos 10\$50 — Carteiras de 3, comprimidos 3\$50



Niepoort & C.ª — Telf. 21028 — Teleg. Niepoorteo — Distribuidores: Porto Rua Almada, 246 — Telf. 25143 — Lisboa — R. Corpo Santo, 16 — Telf. 25498

A eleição do novo presidente da República

foi o mais dominante acontecimento da vida portuguesa em 1951

(Continuação da 1.ª página)

lativas à administração financeira, ultramarina e ao bem público, as quais tiveram repercussão.

Nos actos de posse de novos governadores civis, em Lisboa ou nas capitais dos distritos, foram pelo titular do Interior feitas afirmações políticas de interesse, o mesmo sucedendo quando aquelas autoridades se reuniram juntamente com o ministro.

Por efeito da lei de amnistia votada em 25 de Maio pela Assembleia Nacional foram reintegrados em Agosto 577 funcionários civis e militares, e pouco depois mais 225; entre eles contam-se personalidades com assinalados serviços ao País.

O facto político culminante do ano de 1951—abstrahindo do da eleição do novo Presidente da República—foi o Congresso da União Nacional em Coimbra, no mês de Novembro, e que havia sido adiado em Maio.

Nesse congresso pronunciou-se a 22, o presidente do Conselho um importante discurso, que se pode considerar uma verdadeira lição de filosofia política, para uso português. Disse o dr. Oliveira Salazar:

«Quando se nos pede que completemos e aperfeiçemos as instituições que são a essência e estrutura do regime, dirige-se-nos um apelo que está na pura lógica das coisas; quando por minha vez peço e insisto por que façamos nossos os princípios e os convertamos de convicções em acção prática, defendo que as instituições sem os princípios são corpos sem vida que não se poderão manter por muito tempo incorruptos e que logo ao perder a vida perdem a acção. Ufanar-se de uma doutrina é apenas alçar uma bandeira; vivê-la intensamente é entrar armado no combate. Esta diferenciação entre princípios e instituições pode e deve fazer-se também entre as instituições e os regimes: isso nos evitará muita desilusão e nomeadamente os riscos de cair numa espécie de fetichismo político que dê às fórmulas valor absoluto ou pelo menos superior ao que possuem».

Notável foi também, por mais objectivo e crítico, o discurso pronunciado no dia seguinte pelo professor dr. Marcello Caetano. Disse este homem público:

«A primeira das grandes apreensões de que vale a pena falar é a respeitante ao destino do Estado Novo no dia em que Salazar deixar de exercer a Presidência do Conselho. Por muito que ela nos desagrade, a hipótese é inevitável: Salazar não é imortal».

E depois: «Assim nos fomos habi-

tuando a ver em Salazar a personificação da autoridade do Estado Novo e o chefe que nos une, nos arbitra e nos conduz. Como se passarão as coisas para a sua sucessão em circunstâncias normais? O que consideramos virtude do Estado Novo não será, apenas a projecção do talento político de Salazar? O Estado Novo será verdadeiramente um regime—isto é, um sistema de regras institucionais que permita a regularidade do Governo da Nação—, ou não será mais do que o conjunto das condições adequadas ao exercício do Poder por um homem de excepcional capacidade governativa? Eis as dúvidas que temos visto formuladas por muitos e que mais ou menos pairam no espírito de todos».

A Assembleia Nacional aprovou a revisão do Acto Colonial e a reforma da Constituição, na qual aquele Acto foi integrado, e, no corrente mês, a proposta governamental sobre os organismos da Defesa Nacional.

Novo presidente da República

O marechal Carmona faleceu cerca das 11 horas do dia 18 de Abril, e o seu corpo foi trasladado da sua casa, no Lumiar, para a Assembleia Nacional. Os funerais nacionais realizaram-se a 21, para os Jerónimos. Toda a Nação se associou de alma e coração às manifestações de sentimento oficial e público.

O presidente do Conselho, segundo a Constituição—cuja reforma ao tempo estava a ser debatida na Assembleia—foi investido interinamente na função de chefe de Estado. A 18 de Junho a Assembleia Nacional reuniu por direito próprio para deliberar sobre a data da eleição do novo chefe do Estado, e resolveu que ela se realizasse dois meses depois. No dia seguinte a União Nacional lançou a candidatura do general Craveiro Lopes. As candidaturas a apresentar ao Supremo Tribunal de Justiça seriam aceites até 7 de Julho. No dia 25 de Junho o general Craveiro Lopes declarou aceitar a candidatura «com o objectivo único de servir o País»; a sua candidatura foi entregue em 30 de Junho.

A 4 de Julho torna-se conhecida a declaração política—programa com quinze pontos bases—do candidato da oposição almirante Quintão Meireles. Já era então conhecida a candidatura, também pela oposição, do professor dr. Rui Gomes. A 7 de Julho foi entregue ao Supremo a candidatura de Quintão Meireles, que foi aceita, sendo rejeitada a do dr. Rui Gomes.

A propaganda eleitoral—que terminara a 19 de Julho—foi caracterizada por grande actividade por parte de todos os elementos oficiais e políticos afectos à situação, multiplicando-se as viagens de propaganda de ministros, deputados, elementos da União Nacional, autoridades e simples cidadãos. A comissão orientadora da candidatura do almirante Quintão Meireles realizou algumas sessões de propaganda, sobretudo em Lisboa e no Porto, as quais se revestiram de imponência.

Final no dia 19 o candidato da oposição desistiu, em face de razões que foram tornadas públicas, e objecto de controversia. Toda a propaganda dos candidatos decorreu calma, não se registando incidentes.

No dia 22 de Junho o presidente interino, dr. Oliveira Salazar, recebeu no seu gabinete da Assembleia Nacional os governadores civis e os presi-

dentos das comissões da União Nacional.

A eleição presidencial realizou-se a 22 de Julho, também revestida da maior tranquilidade. Os numeros apresentados pelo Ministério do Interior levaram à conclusão de que o sufrágio fora concorridíssimo.

A 2 de Agosto, o Supremo Tribunal de Justiça proclamava eleito presidente da República o general Craveiro Lopes, que no dia 9, prestou juramento perante a Assembleia Nacional. Disse então o eminente novo chefe de Estado:

«Desejo ardentemente que a minha volta-se reúnam todos aqueles que tiveram a honra de nascer em Portugal».

Era um apelo à união e pacificação dos espíritos, e o País assim o compreendeu.

No dia seguinte, o presidente da República deu recepção ao corpo diplomático.

Terminara a crise política determinada pela infesta morte do venerando marechal Carmona.

Administração e fomento

Em 1951 continuaram em execução todos os planos de valorização do País, de progresso e de administração.

Foram tornadas públicas as contas do Estado relativas a 1950, com o saldo de 28.069 contos. O orçamento geral do Estado para 1951 previa 3.034 contos de saldo.

Como sucedera em 1950, no ano que finda diminuiu sensivelmente o «deficit» da balança comercial.

O orçamento para 1952, assente nos moldes de 1951, prevê também um pequeno saldo, 4.500 contos, dentro do rigorismo do equilíbrio, tradição já dos últimos vinte e tantos anos de saneamento financeiro.

Foi aprovada pela Assembleia uma proposta de lei, apresentada pelo Governo, para um empréstimo de 300.000 contos.

Numa referência contida na proposta da Lei de Meios assinala-se que o rendimento nacional está cifrado em 34 milhões de contos.

Até ao fim do ano, Portugal recebeu, nos termos do Plano Marshall, 50 milhões e 500 mil dólares.

Um dos actos importantes de administração foi, em Maio, o da concessão de todas as linhas férreas à C. P.

Contaram-se este ano, por centenas, as inaugurações de obras de fomento ou de melhoramentos, as de urbanização ou de novas edificações.

Cumprir a inauguração da bar-

ragem de Castelo do Bode, ainda presidida pelo marechal Carmona, em 21 de Janeiro, obra que promoveu um certo barateamento do custo da energia, e da qual há ainda muito que esperar. Também se inaugurou o primeiro escalão dos aproveitamentos hidráulicos do Cávado e Rabagão.

A ponte sobre o Tejo, em Vila Franca, ligando as duas margens e abrindo caminho para o Alentejo e outras províncias—obra realizada em relativo pouco tempo—foi inaugurada ontem pelo chefe do Estado, tendo sido, desde o começo dos trabalhos, objecto de constante atenção do ministro das Obras Públicas, havendo sido visitada pelo presidente da República em 6 de Setembro; e várias vezes pelo presidente do Conselho.

Em 22 de Novembro, foram inaugurados em Coimbra os novos edifícios da Faculdade de Letras e do Observatório.

Durante o ano vieram dos estaleiros estrangeiros ou foram lançados à água várias unidades para a nossa frota mercante, petroleiros ou barcos de carga, de maior ou menor tonelagem. Notoriamente, há a assinalar a chegada ao Tejo, a 2 de Março, do novo paquete «India», construído em estaleiro inglês.

Prossegue o plano de revalorização da frota pesqueira, tendo sido lançadas à água algumas unidades.

A valorização da frota de guerra não foi assinalada por qualquer facto importante, a não ser o que diz respeito a fabricos e grandes reparações.

Política ultramarina e militar

O ano que terminou foi particular e acentuadamente marcante em matéria de política e administração do Ultramar. A actividade desenvolvida pelo ministro, quer em obras, execução de planos, discursos de conteúdo positivo, e visitas várias, pode considerar-se relevante.

(Continua na página seguinte)



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

SAPATARIA PARIS

268 — RUA AUGUSTA — 270

LISBOA

Cumprimenta todos os seus Ex.^{mas}
Clientes e Amigos, desejando-lhes
um Ano Novo cheio de prosperi-
dades.

Joias de gosto artístico

Pratas de Arte

Relógios de boas marcas

Só na casa **Annibal Tavares**

Tome nota

95, RUA DA PRATA, 97

Telefone 2 5853

AS MELHORES BOAS FESTAS

ESPUMANTES *Vice Rei*
NATURAIS



AGENTES EXCLUSIVOS
EM LISBOA

**SILVA, CALDEIRA
& MAGALHÃES, L^{da}**

R. S. JULIANO, 32 - TEL. 28125

Recordam-se alguns dos principais acontecimentos que assinalaram a vida nacional durante o ano findo

(Continuação da página anterior)

O plano quinquenal de Angola foi dotado com 1.300.000 contos. Foi posta a concurso a grande obra da barragem do rio Limpopo.

O ministro das Finanças visitou Angola em Setembro, havendo percorrido várias regiões, e podendo considerar-se utilíssima a sua passagem por aquela província ultramarina.

Em Maio celebrou-se em todo o País, nomeadamente em Lisboa, a Semana do Ultramar.

Estiveram em Lisboa os governadores de Moçambique e Angola, que regressaram ao seu posto, e o de Macau. Para esta possessão foi nomeado em Agosto um novo governador, comandante Marques Esparteiro. Também em Janeiro foi nomeado o novo governador da Zambézia, comandante Melo e Alvim. Em Abril o governador de Timor, capitão Serpa Rosa, visitou a Austrália. Outros governadores visitaram países limítrofes, ou foram visitados pelas autoridades do país vizinho.

Os progressos materiais e económicos das nossas províncias ultramarinas, sobretudo no quadro do comércio geral, foram em 1951 merecedores de relevo.

O Ministério da Defesa Nacional consolidou a sua estrutura, funções e responsabilidades, com o preenchimento de cargos, ainda por prover, e a definição de outros.

De mais saliente, a nomeação, há dias, do almirante Ortins de Bettencourt, que exercia o cargo de secretário-geral adjunto da Defesa Nacional, para o cargo de chefe do estado-maior geral das Forças Armadas, a mais alta categoria hierárquica entre oficiais gerais da Armada e do Exército.

Em 1 de Maio o comodoro Nuno de Brion tomou posse do comando da força naval da Metrópole. Realizaram-se exercícios conjuntos, ao largo de Gibraltar, das esquadras inglesa e portuguesa, esta representada pelo «Vouga», a bordo do qual se encontrava o comodoro Nuno de Brion.

Realizaram-se exercícios navais das nossas flotilhas e vários exercícios do exército, nomeadamente o da guarnição militar de Lisboa entre Sintra e Ericeira, que reuniu 14.000 homens. Foi particularmente assinalado o desfile militar de 18.000 homens em 28 de Maio.

Em Maio o ministro da Defesa Nacional visitou a Espanha, em missão oficial. Também em princípios de Abril foi a Madrid uma missão militar constituída por 5 generais, professores do curso de altos estudos, e 12 coroneis.

Política externa

Não foi assinalada por qualquer acontecimento notável a política externa de Portugal, quer dentro ou fora dos quadros dos compromissos assumidos com nações amigas e ligadas com o Pacto do Atlântico.

De maior relevo assinala-se, em 7 de Setembro, a nota oficial que comunicou ter Portugal concedido aos Estados Unidos facilidades nas ilhas dos Açores, previstas no citado Pacto do Atlântico.

O ministro da Presidência tomou parte na Conferência do Atlântico Norte, realizada em Ottawa, e o mesmo ministro esteve, com uma comissão militar portuguesa na Conferência do Pacto, celebrada em Roma no mês passado. Também outros ministros, e em especial o dos Estrangeiros, cuja actividade foi constante, tomaram parte em reuniões ou conferências ligadas a organismos internacionais, nos quais Portugal está integrado.

Em 16 e 17 de Janeiro esteve em Lisboa o general Eisenhower, que teve uma reunião com o presidente do Conselho, ministros da Defesa e dos Estrangeiros. A passagem por Lisboa do general Eisenhower foi caracterizada por uma bela cordialidade e optimismo.

Igualmente estiveram em Lisboa o Governador-geral do Congo Belga, dr. Junger, e o ministro da Rodésia do Sul Godfrey Huggins. Em Setembro visitou Portugal o vice-presidente do Brasil, dr. Café Filho.

O professor dr. Caeiro da Mata assis-

tiu, como embaixador extraordinário, á posse, no Rio de Janeiro, do novo presidente da República dr. Getúlio Vargas.

Ainda dentro do quadro da política externa—posto que não designadamente—pode assinalar-se a visita de navios estrangeiros ao Tejo, nomeadamente: em Julho o «Wisconsin», norte-americano, um dos maiores couraçados do Mundo, acompanhado por uma divisão de contratorpedeiros; em Setembro, 26 navios ingleses da frota do Mediterrâneo, com 16.000 homens, e que aqui vieram fazer a rendição; uma corveta holandesa «Ceram»; os navios-escolas espanhol «Sebastian El Cano» e brasileiro «Almirante Saldanha», e em fins de Novembro algumas unidades da «Home Fleet».

Nenhuma destas visitas teve, porém, carácter oficial.

Vida cultural e religiosa

A actividade cultural, nas suas várias expressões, manteve o ritmo dos anos anteriores, na modestia ou retraimento do nosso meio.

Inclui-se aqui, neste capítulo, os congressos vários realizados em Lisboa. Eles foram nomeadamente o Nacional da Marinha Mercante, os internacionais de Estrada, da Medicina, do Trabalho, o Luso-Espanhol de Urbanismo (no Porto), das Camaras do Comércio, o do Trigo, o contra o cancro, o da transfusão de sangue, etc.

Celebrou-se em 12 de Janeiro com brilho o centenário da Escola do Exército, e em 9 de Junho o meio centenário da Sociedade Nacional de Belas Artes, este com uma admirável exposição de pintura dos desaparecidos mestres portugueses.

Os doutores Adelino da Palma Carlos e Lobo de Avila Lima foram nomeados professores da Faculdade de Direito de Lisboa; a Alves Redol foi atribuído o Prémio Ricardo Malheiro, da Academia das Ciências, com o seu livro «Horizonte Cerrado». Exposições de arte e concertos foram bastantes, e o teatro fez algumas belas tentativas isoladas para se libertar da dupla crise em que se debate; em Janeiro, foi entregue ao dr. Oliveira Salazar uma representação sobre essa crise. No capítulo teatro é de assinalar a inauguração do «Monumental», casa de espectáculos que o presidente do Conselho há dias visitou. Constituiu grande êxito cultural e artístico a excursão do «Teatro dos Estudantes», de Coimbra, ao Brasil.

A vida religiosa teve por fulcro o encerramento do Ano Santo, em Fátima, a 13 de Outubro, com a presença do Cardeal Legado de Sua Santidade, Tedeschini, e ainda os cardeais franceses Gerlier e espanhol Pla y Daniel, além dos dois cardeais portugueses e de sete dezenas de arcebispos e bispos estrangeiros e nacionais.

O Congresso da Mensagem de Fátima em Lisboa precedeu as cerimónias de Fátima, que tiveram a presença de vários membros do Governo e aparato de comitivas especiais. D. Manuel Cerejeira assistiu em Roma, a 2 de Junho, á inauguração da nova igreja de Santo Eugénio. Foram inauguradas em Lisboa a igreja de Santo Eugénio, em Alvalade, e a nova paróquia do Beato Nuno Álvares, em Campo de Ourique.

Abriu ao culto a igreja da Memória, em Belém. Foi notável a Exposição de Arte Sacra Missionária, em Outubro, nos Jerónimos. Sua Santidade recebeu, no Vaticano, os jornalistas portugueses que ali estiveram, em Maio.

Actividades municipais e outros acontecimentos

As actividades municipais em 1951 foram de assinalar, especialmente em Lisboa, e de certo modo no Porto, em Braga e em Coimbra.

Na capital continuaram as obras de urbanização, quer novas quer de transformação, e prosseguiram todos os trabalhos em curso.

Em 2 de Janeiro tomou posse a nova vereação, que pouco depois começou a visitar as obras municipais de grande volume. Em Cabo Ruivo foi inaugurada a ponte sobre a segunda Avenida Marginal. As Ruas da Prata e dos Fanqueiros receberam novas pavimentações. Em 25 de Outubro foi inaugurado o novo e magnífico mercado do Chão de Loureiro. Prosseguiram as demolições de prédios condenados ás expropriações para obras e artérias novas, e a venda de lotes de terreno.

No campo cultural a acção municipal distinguiu-se com edições e algumas obras de natureza histórica, entre elas «Casas da Camara», que foi

objecto de uma exposição iconográfica em Galveias.

No Porto continuaram obras em curso, e está a ser demolido o Palácio de Cristal.

Atribuíram-se prémios artísticos e o literário «Julio de Castilho».

Citamos agora alguns factos vários de maior ou menor relevo.

Um acontecimento lutooso impressionou grande parte da Nação: a morte da senhora D. Amélia de Bragança, em 25 de Outubro, em Versailes. O Governo português determinou funerais nacionais, promovendo a trasladação da urna, contendo o corpo da excelsa rainha, para o Panteão de S. Vicente. O «Bartolomeu Dias» chegou ao Tejo na manhã de 29 de Novembro, e, desembarcada a urna, realizou-se, com solenidade e com a presença do chefe do Estado, Governo e corpo diplomático, o funeral para o templo de S. Vicente.

Em 31 de Janeiro deu-se a tragédia de aviação nos Açores, na qual perderam a vida 14 oficiais, sargentos e praças. Na Terra Nova afundaram-se, durante a campanha tacaioeira, os lugres «Rio Lima», «Paços de Brandão» e «Infante de Sagres III». Em Junho entrou em súbita actividade o vulcão da Ilha do Fogo. Prosseguiu a repressão das especulações económicas, havendo sido descoberto uma importante «candonga» de estreptomicina, com inúmeros cúmplices. No capítulo «Intendência e repressão» a absolvição da «Aveirense». Em Fevereiro foi descoberto um contrabando de açúcar, cujas multas, aos supostos delinquentes, foram, de começo, fixadas em 150 mil contos.

A Feira das Industrias, em Belém, no mês de Maio, constituiu um verdadeiro acontecimento português, de técnica e expansão.

Foi tornado publico o apuramento do Censo Geral de 1950, que acusou uma população de 8.490.455 portugueses.

No capítulo da tauromaquia nada se registou de notavel, ou de além do normal. O espada Manuel dos Santos —que fez uma admiravel temporada em Espanha— na tarde de 3 de Junho, no Campo Pequeno, «distraiu-se» e matou um touro, o que lhe valeu «aparatosa» prisão; foi depois colhido gravemente em Espanha; nesta temporada revelou-se um novilheiro Francisco Mendes além de António Santos.

Na resenha do desporto o Sporting ganhou o campeonato nacional da I Divisão, o Benfica a Taça Portugal e o campeonato infantil, o Barreirense o campeonato da II divisão, o O'quei Clube de Sintra o campeonato nacional de óquei em patins, Alves Barbosa a Volta a Portugal em bicicleta. No futebol internacional Portugal perdeu com a Itália, no Estádio, por 4-1, com o País de Gales, em Cardiff, por 2-1, com a Inglaterra em Liverpool por 5-2, venceu, no grupo B, no Estádio, a França por 3-1 e empatou com a Bélgica por 1-1. O automobilismo teve em 1951 bastante actividade.

E assim foi num aspecto sumário—e salvas certamente bastantes omissões—o ano português de 1951.

SOLAR DAS CABANAS

«RESTAURANTE»

NOITE DE 31 DE DEZEMBRO

GRANDE REVEILLON

Musica — ORQUESTRA NACIONAL — Alegria

AGUA-PÉ—Produção própria
(Oferta aos Ex.^{mos} Clientes)

CEIAS A 35\$00

MARQUE A SUA MESA

Telefones 79-373, 79-095 e 78131
Estrada da Torre (R. Particular)
e Estrada do Desvio

LUMIAR

Parque de estacionamento para automóveis privativo e gratuito

TODOS OS DIAS

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA



ARCADIA

SENSACIONAL REABERTURA

PARA A REALIZAÇÃO DO MAIS
EXTRAORDINÁRIO E FAMOSO

«REVEILLON»

◀ DE 1952 ▶

COM UM SURPREENDENTE PROGRAMA
DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ESTREIA EM PORTUGAL DOS BAILARINOS ACROBATICOS

LES BROSIS



CONTRATADOS DIRECTAMENTE EM PARIS
UM NUMERO ABSOLUTAMENTE INÉDITO EM PORTUGAL
GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS
COM

ARTUR RIBEIRO
o cantor da actualidade

VICTOR LIMA

O «DANY-KAY» Português

GANNY & BELL

Parolha de baile de fantasia

ANA MARIA CATALAN

MARU

PALOMA BRANCA

Música constante
pelas ORQUESTRAS

BAÏAO e BLUE MOON

com o cantor **ALFREDO LOPES**

e ainda o interprete de ritmos brasileiros

HORACIO REINALDO

* * *

Não deixe de ir esta noite

ao **ARCADIA**

que apresenta todos os anos o melhor

REVEILLON DE LISBOA

★★★★★

Amanhã, 1.º de Janeiro: Continuação do mais
completo e extraordinário programa de atracções internacionais

Atenção: A marcação de mesas pelo telef. 28891 (Arcadia)

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A MELHOR FESTA DE HOJE
ABERTO TODA A NOITE

ADMIRAVEL VELADA DO FIM DO ANO

GRANDIOSO «REVEILLON»

O UNICO QUE TEM FAMA EM LISBOA
PELAS SUAS BRILHANTES TRADIÇÕES

UM NOTAVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES NUM PROGRAMA
ESPECIALMENTE ORGANIZADO PARA HOJE



PEGGY



Domingos Marques



Ernani Ribeiro

NO LÍMIAR DA MEIA-NOITE:

SAUDAÇÃO

PELO CONSAGRADO CANTOR

ERNANI RIBEIRO

A TRIUNFAL PARELHA PORTUGUESA

PEGGY e PAULO

NAS SUAS PARÓDIAS MUSICAIS

O aplaudido tenor e idolo da Rádio

DOMINGOS MARQUES

EM NOVAS CRIAÇÕES

A linda cantora

MARIA ADELINA

Um dos maiores valores da Rádio
e do teatro ligeiro

JOSÉ AFONSO

Notável cantor lírico da Emissora Nacional
UM FRIZO DE FORMOSAS BAILARI-
NAS BRILHANDO EM TODA A SUA
ARTE CASTICA:

HERMANAS ORO-TELLO
CHARITO MORENO, ROSITA ISART,
ELO PLAZA, PILAR ARROYO,
EMILITA MORALES



PAULO



Maria Adelina

MUSICA CONSTANTE PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS

com o cantor da moda

ERNANI RIBEIRO EM PLENO EXITO

Orquestra JOSE' MESQUITA

com a estilista **ELSIE BAYRON**

Uma noite chela de surpresas

Direcção do espectáculo de

LEITE PEREIRA (gentilmente cedido
pela AP-)

**5.ª FEIRA-3 DE JANEIRO: INAUGURAÇÃO DOS
GRANDES BAILES DE MASCARAS**

MIAMI

HOJE ABERTO
TODA A NOITE

com o **REVEILLON**

MAIS ELEGANTE E ALEGRE DE LISBOA
NUMA NOITE SEMPRE LEMBRADA

Enriquecida por um programa cheio de valiosas atracções:

LUISA Y MARIO | **CARMELITA DE LAS HERAS** | **CONCHITA MONTALVAN**
bailarinos de classe | famosa bail. e coupletista | gentil estrela de baile

IZABELITA TOMAZ — DINA LUPE

Insinuantes vedetas que formam um encantador conjunto artístico com

2-ORQUESTRAS-2

Sob a direcção do consagrado maestro António Bento Casero

Amanhã, continuação da FESTA DO ANO NOVO no «MIAMI»

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20.45 E 23 HORAS
Grande éxito da extraordinária
e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «DEBÉ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Eivira
Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana,
Rosa Silvestre e Maria Alberta

Amanhã, 2 matinées, às 16 e às 18 horas

APOLO

Em 2 sessões
As 20.30 e 22.45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alvas,
Costinha no «compère» e Leonia Mendes.

Amanhã, «matinée», às 16 horas



Amanhã, «matinée», às 16 horas



OLIMPIA CLUB

HOJE ABERTO
TODA A NOITE
PARA
O GRANDE
REVEILLON

Feli Suarez

Eugenia Roca

Uma noite inolvidável com um assombroso programa



Carmen Ubilla

Sametzky

Dakon

Tony Sanders



Lilian de Nagy Dolores Gallardo

AMANHÃ FESTA
DO ANO NOVO
com o mais com-
pleto e sensacional
espectáculo de
todos os «dancings»
do momento com a
Orquestra Olympia
e o seu cantor GILL ROMERO



Melita Martin

CAFE RESTAURANTE ROYAL e tabacaria anexa

Praça Duque da Terceira, 14/17 - Tel. 23712

UM FELIZ ANO 1952

Desejando-vos prosperidades, apresentamos o n.º tradicional JANTAR do Dia de Ano Novo.
APERITIVOS—Cocktail «Luces de Buenos Aires».
SOPA—«Consomé» à Madrilenha.
PEIXE—Linguado à «mi Andaluza» — Vinho Monte Rosa.
ENTRADA—Peru recheado aux truffes de Périgord c/ molho Pirineus — Vinho R. Royal.
DOCE—Banda normande d'Artoix — Vinho Madeira ou Porto.
FRUTA—Laranja à groselha.
CAFÉ — Chá — Licor — Conhaque Domecq.
RESERVE SUA MESA

GRANDE NOITE DE FIM DE ANO

MARCIA CONDESSA oferece aos seus amigos
UMA NOITE DE FESTA E ALEGRIA
O FADO com todo o ELENCO
VARIEDADES
SURPREZAS

CAVE REGIONAL DO PORTO
15—MARQUEZ POMBAL—15
??????

GRANDE NOITE DE FIM DE ANO

RITZ CLUB

R. da Glória
Telefone 25140

Grande animação com a
ORQ. THE ROYAL JAZZ

e a sua vocalista Julieta Rodrigues e o
seu cantor José Gouveia

UMA GRANDE NOITE DE FESTA INESQUECIVEL

O REVEILLON DE HOJE NO RITZ

Promete ser o mais
alegre e animado de
Lisboa



BOLEEIRO

RESTAURANTE TIPICO
Rua do Norte, 29-A BAIRRO ALTO

HOJE

Inauguração com Fados até de madru-
gada. Gerência da consagrada artista

AURA RIBEIRO

Manuel de Almeida, José Marques
e Agostinho Dias

Bom serviço de Almoços, Jantares e
Ceias onde as melhores Famílias
poderão passar uma noite agradável

Direcção Técnica de Pires e Araujo
RICOROSA SELECÇÃO

VARIEDADES HOJE, às 20.45 e 23 h.

Exito extraordinário da revista mais aplau-
dida dos últimos tempos

O Papão vai-te embora

com Herminia Silva, Hortense Luz e uma
Grande Companhia e as atracções Francis-
co José e Natl. Mistral

Amanhã, «matinée» às 16 horas

AVENIDA 29-30-31

A's 20.45 e 23

Estrondoso exito da comédia

Brasileira de PEDRO BLOCH

IRENE

Outra interpretação magistral da
Companhia Brasileira de Comédia
DULCINA E ODILON

Amanhã «matinée» às 16 horas

PARREIRINHA DO RATO

RESTAURANTE TIPICO

Largo do Rato, 11, Telef. 66808 — Almoços jantares e ceias

«REVEILLON»

Serviço à lista a preços populares — Reservam-se mesas



Hoje, em despedida
A ingénua
escandalosa
com Joan Caulfield e Robert
Cummings

Tel. 27172 - As 21.30

«Matinées» às 15.15 e 18.15



2.ª semana das duas
maravilhas de Walt Dis-
ney, em technicolor
Alice no país das
fadas

Tel. 26305

«Matinées» às 15.15 e 18.15



3.ª semana da deslumbrante comédia
HORAS DE SONHO
com David Niven, Vera Eilen
e Cesar Romero

Tel. 3319

«Matinées» às 15.15 e 18.15



A extraordinária e vibrante
comédia de capa e espada
D. Cesar de Bazan
com GINO CERVI

Tel. 21 e 30

«Matinées» diárias



2.ª semana com o ex-
traordinário filme italiano
Adão e Eva
Macário e Lea Barzizza

Tel. 21 e 30

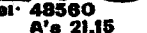
«Matinées» diárias



O corsário maldito
O mensageiro do céu

Tel. 20558

«Matinées» diárias



O corsário maldito
O mensageiro do céu

Tel. 48580

«Matinées» diárias



3.ª semana triunfal
EVA
com Bette Davis, Anne Bax-
ter, George Sanders e Co-
leste Holm

Tel. 50593

«Matinées» diárias



2.ª semana de apoteose
A filha do Danúbio
Um sensacional espectáculo
com MARIKA ROCK

Tel. 20768

«Matinées» às 15.30 e 18.15



SESSÕES às 15-18-21.30
CASAMENTO REAL
Uma deliciosa comédia-mu-
sical, com Fred Astaire e
Jana Powell

Plat. 54153 - Bal. 54153

GERAL SHAW apresenta
SINFONIA DO NATAL



Hoje, despoída
do grande êxito
AMOR DE MARINHEIRO
com Maria Montez, Jean
Pierre Aumont e Lili Pal-
mer

Tel. 27493

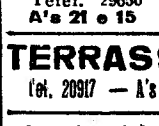
«Matinées» diárias



O grande pecador
O Despertar

Tel. 29856

«Matinées» diárias



A AVENTUREIRA
BALADA DE BERLIM

Tel. 20917 - As 21.15

«Matinées» diárias



Velada do Ano Novo
(Traje de noite)

Tel. 20917 - As 21.15

«Matinées» diárias

CRISTAL

ABERTO TODA A NOITE

OFERECE AOS SEUS AMIGOS E FREQUENTADORES

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE TODOS SE DIVERTEM

O MAIS ALEGRE E DINAMICO REVEILLON

COM UMA GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL
MAYTE BETANCOR

ET ROUXEL

AS GENTILÍSSIMAS ARTISTAS

HERM. VALENCIA

A SIMPÁTICA ARTISTA PORTUGUESA

IVONE BRANCO

PASSE A NOITE NO CRISTAL

ORQUESTRAS:

CARAVANA

e BLUE SKIES

QUE EXECUTARÃO TODA A NOITE
OS MAIORES EXITOS MÚSICAIS

Os estilistas da canção moderna

CARLOS ROCHA

e MÁRIO DE JESUS

nas suas mais recentes criações

CANDIDA ROSA

NOS SEUS FADOS E CANÇÕES

LOLITA CALVO

BAILARINA E CANÇONETISTA

MARIA ANTONIETA

DANÇAS REGIONAIS ESPANHOLAS

ESTHER CONMAR

EM CANÇÕES ALEGRES

CRISTAL BRINDES
SURPRESAS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, às 21 e 30

2 únicas representações da peça

ROMANCE

uma notável interpretação de

Amélia Rey Colaço e Alvaro Benamor

TRINDADE HOJE A's 21,45

O grande acontecimento teatral, a extraor-
dinária peça de Caio Solari, que obteve
o prémio Benavente

CRIMINOSOS DE GUERRA

Com Alves da Cunha à frente de um
grandioso elenco artístico

Amanhã, «matinée» às 16 horas

Artes Decorativas

Lojas soberbamente conhecidas pela beleza dos
seus artigos num sortido sem comparação em
parte alguma.

PARA UM LAR MODERNO...

OS APARELHOS
ELECTRO-DOMÉSTICOS
MAIS MODERNOS

FRIGORÍFICOS I H
International Harvester
•
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
SERVIS
•
ASPIRADORES E ENCERADORAS
VACTRIC
•
FORNOS DOMÉSTICOS
GUNDA
•
FERROS AUTOMÁTICOS
DYNATOMIC



EM EXPOSIÇÃO E VENDA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS-250-2º E • TELEF. 20353 E 32903

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

UM BRINDE SEMPRE UTIL

PERSONNA
APRESENTA



ZIPAK

Distribuidor automatico
com 10 laminas 18\$00

Agentes para Portugal
JOSE ANTUNES D'OLIVEIRA
HERDEIROS

Praça da Figueira, 11, 1.º
Telef. 25250-25257-LISBOA

MEIAS

Visite a no a seção especial da.
Inúmeras qualidades nacionais e ame-
ricanas, para todos os preços.

TECIDOS DO CARMO

83 — Rua do Carmo — 83

LEIAM **fixe**

União de Estamparias, L.ª

Fábricas em: ALCANTARA E OLIVAIS — LISBOA
Estamparia, Tinturaria e Branqueação de Tecidos
ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA O ULTRAMAR
Pintados Angola e Nau 27" e 36"

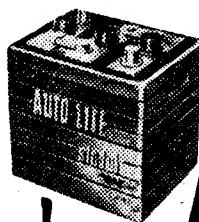
Em uma e duas faces

Pintados diversos em 24", 27" e 36" LENÇOS, etc.

ARTIGOS DO CONTINENTE

Todos os usuais tintos e estampados
em algodão e mistos

Escritório: Rua dos Douradores, 126, 1.º — LISBOA
Telefone 2 6362



BATERIAS ★

Auto Lite

"STA-FUL" ★

GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA.

TUNGSRAM



A LAMPADA DE FAMA MUNDIAL
MELHOR LUZ - MENOR CONSUMO

TUNGSRAM

Representantes no Sul:

AZEVEDO & PESSI,
Ld.ª
R. Nova do Almada, 46, 1.º
LISBOA

Representantes no Norte:

MADUREIRA & SOARES,
Ld.ª
Praça Carlos Alberto, 63, 3.º
PORTO

Desejam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos
muito Boas Festas e um Novo Ano repleto de
prosperidades.

A margem da semana

NOVO ANO

Um novo ano é sempre uma esperança. De-seja-se sempre alguma coisa que o ano que vem, misterioso romeiro do tempo, poderá trazer, e que tantas vezes não traz...

O tempo continua a sua marcha implacável... Escutamos os seus passos, na estrada, sem interrupção. Ano que vai, ano que vem, não podemos detê-lo, ninguém lhe detem a marcha; só nos resta caminhar com ele, regulando os passos dele, animosamente, os nossos passos.

E que podemos desejar neste ano de 1952?... Que haja paz, podemos mesmo dizer que, finalmente, acabe a guerra, porque em guerra continua o Mundo, e em vários pontos da terra martirizada vão tombando, em plena mocidade, rapazes de diversos povos, como flores ceifadas num devastado jardim.

Desejamos, também, que a ciência desvie os seus olhos dos inventos mortíferos, e os volte, exclusivamente, para as descobertas e inventos que possam minorar ou curar os sofrimentos humanos, só esses se revegem de beleza, só esses são realmente gloriosos. E procuremos ainda que a Arte, a Poesia se apodere novamente dos corações e os embranqueçam, e que, com a sua fantasia, a sua inspiração, restituam à nossa alma o equilíbrio, a suavidade, o amor da vida, a doçura de viver. Que a criatura humana não se torne uma máquina sem alma, e a máquina o tirano imperioso que a domine. A máquina, o dinheiro, o progresso devem ser servos e não senhores.

Quantas coisas simples, belas, ao alcance de todos, se põem de lado, prejudicando a saúde do corpo e da alma, para viver a existência febril que esgota, que queima, que ensandece...

Ah! se o Ano Novo nos trouxesse o início de uma vida nova, de uma nova era mais calma, mais feliz, mais espiritual e também mais singela, mais saudável, mais consoladora...

Ah! se o homem pusesse ao serviço do seu próprio bem o esforço inaudito que aplica para promover o mal alheio e o seu próprio mal...

Que esses homens de boa-vontade se multipliquem e nos tragam a paz que Cristo prometeu, cremos que são os melhores votos do Ano Novo.—M. C.

O ANO TAUROMÁQUICO

Na Era dos Novilheiros

O Ano Tauromáquico português caracterizou-se pela floração de novilheiros e pelo reconhecimento do mérito da escola de Mestre Patrício Cecílio, que nos deu já o matador de touros Manuel dos Santos, o que mais toureou em 1950, e António dos Santos, o que mais novilheou em 1951, e agora Francisco Mendes, a última grande revelação. Vimos observando Francisco Mendes, através das suas actuações em Algeiras, em Vila Franca, em Santarém, no Campo Pequeno e, recentemente, no festival de Alcochete, e cada vez mais se confirma a nossa impressão de que estamos na presença dum toureiro excepcional.



Francisco Mendes

Trata-se agora de cuidá-lo como a flor rara, de lapidá-la a pedra preciosa que se nos afigura ele ser, com o fulgor dum brilhante e a dureza dum diamante, porque Francisco Mendes, além de toureiro artista parece homem valente e consciente. Este entusiasmo que não escondemos, pode, evidentemente, ser contrariado por aqueles imponderáveis que fazem com que de cada cem toureiros apenas um atinja a almejada meta. Entre nós parecemos ter ficado pelo caminho já alguns, como o matador Augusto Gomes, que preferiu ser bom peão, e novilheiros como Laureano, Aníbal e José António de Oliveira e Diamantino Tomás, aliás ainda dignos de serem vistos, Rogério Valgode parece ter renunciado a outra aspiração que não seja a de ser o peão de confiança de Diamantino, com quem também anda por terras de África o novilheiro Fernando Segarra, que em Espanha mudou de apoderado para a grande caminhada.

Victor Lopes prepara Joaquim Marques para o que der e vier e mestre Patrício Cecílio ainda lá tem dois que podem dar de si e este ano tiveram assinalados êxitos, Lazaro e Tino, ambos de boa escola. Francisco de Oliveira está enlevado no ensino de Carlos Alberto, que vai ser o idolo da Estefania. E por Espanha andam vários, como Elio Bolet, de Évora, e vários por Sevilha, um ali nascido, Albino dos Santos que desejamos ver em Lisboa.

Todos estes e algum que tenhamos esquecido, podem contar, em Portugal e em Espanha, com o nosso entusiasmo, porque—como no banquete a mestre Patrício Cecílio disse Manuel dos Santos—«os críticos portugueses primam pelo honrado entusiasmo com que procuram elevar os toureiros seus compatriotas». E Manuel dos Santos sabe-o bem, através de quatro temporadas em que, no dizer dos empresários, os críticos portugueses o tornaram rico, e sem nada lhe levarem por isso, naturalmente, pois o dinheiro do toureiro custou-lhe o sangue vertido no México e duas vezes em Madrid.

Deste ano saímos com a esperança de podermos contar na época próxima com Manuel dos Santos já felizmente operado num dos joelhos e que até lá pode estar em condições físicas de manter a sua posição em Espanha, e em Portugal. E aqui caberá vê-lo com o outro matador de touros nacional, Diamantino Viseu, que também tem seus admiradores, pelo que ambos oferecem um catiz de interesse de que as empresas se viram privadas. Protestamos em devido tempo contra o veto que a tal obstou, condenando ao mesmo tempo os excessos partidários que o motivaram e que são tão descaídos quanto prejudiciais.

Os elementos do touroieiro propriamente nacional têm mais duração, e assim mantêm suas posições cavaleiros com boas dezenas de anos de actividade, como Simão da Veiga e João Nuncio, e se encontram também em perfeita forma outros como José Casimiro e Fernando Salgueiro, e ainda em escala ascendente dois tão prometedores como José Rosa Rodrigues e Manuel Conde. E cabe aqui desejar que D. Francisco de Mascarenhas use das boas condições que reúne e abandone a preocupação de agradar à galeira. E cabe ainda lastimar o desastre que este ano afastou das arenas o bom cavaleiro Murteira Correia, cujo restabelecimento desejamos.

Alguns amadores, como Francisco Sepúlveda e David Teles, podem vir a engrassar o elenco do touroieiro equestre, e outros desistiram depois de terem revelado qualidades, como Carlos Manuel Reis, que tinha boa figura.

Dos grupos de forçados-amadores mantêm os seus créditos os de Santarém e os de Lisboa, estes fechando no Campo Pequeno com uma grande pega de Nuno Salvação Barreto, e ainda o do Alentejo. E dos profissionais citaremos os chefiados por António Matias e José da Vila, para citar alguns.

Dos criadores de touros, que dizer? Acreditamos no esforço de muitos deles para apresentarem bem, e alguns o conseguem quando todos ainda os têm magros, como o sr. Norberto Pedroso. E admiramos a luta dos que cuidam à casta e a seleccionam e cruzam no sentido de obter mais bravura—e aqui cabiam muitos nomes e elogios.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Benito, 58-60, telefone 63031.

Mas, tais cuidados nem sempre são consequentes, e persistentes, e daí o sofrermos muitas corridas de mansos. E recordamos aquele remédio aconselhado pelo saudoso dr. Emilio Infante da Camara, sempre lutando pela bravura dos seus touros: terem os mansos, como correctivo para os criadores, apenas a retribuição do preço da carne, reservando-se a diferença—porque os bilhetes já estão pagos—ao prémio merecido pelos que forem bravos.

E não nos venham com a desculpa de que os touros não são bravos por não serem picados. Se o fossem, seriam mais nitidamente mansos, porque o bravo pode ir a mais com o castigo, mas o manso vem a menos, a menos bravo. E que a desculpa não sirva também para os toureiros porque, ainda há dias, dizia «Curro Castañares»—com quem mantivemos polémica por atacar Manuel dos Santos—que os novilheiros mais bravos que viu este ano foi num festival sem picadores. «No se picó a las reses, y por eso desplegaron todo su brío».

Vai ser autorizada uma corrida de touros—terão de ser touros!—com picadores, o que nos parece muito bem para que criadores e lidadores, julgues, em Portugal, da conveniência, ou inconveniência da sorte que até em Espanha já é uma desgraça.

Bom será também que os toureiros espanhóis não aproveitem demasiado o valor do escudo, e que os nacionais não abuzem do patriotismo para se fazerem pagar exageradamente, embora aceitemos a cotação resultante de cada qual merecer o dinheiro que leva às bilheterias. Mas, como se dizia nos comícios, o povo não pode nem deve pagar mais, até porque é imminente o perigo de quebrar a corda se a esticarem demasiado. Muitas empresas perderam dinheiro esta temporada, como a de Santarém, e muitas praças ficaram por alugar, como a de Vila Franca que teve de ser explorada pela própria Misericórdia e com tão escasso lucro que não chegaria para pagar um quinto do aluguer.

A do Campo Pequeno teve de recorrer a outros espectáculos, porque os tauromáquicos correspondentes à sua categoria, são tão caros que o publico não pode pagar os preços dos bilhetes. Para tal muito contribui o imposto cobrado pelo Estado, pois foi de cerca de quinhentos contos o que pagou pelos doze espectáculos tauromáquicos que vimos em Lisboa.

Aos poderes publicos permitimo-nos lembrar que a festa de touros é o mais nacional dos desportos—que assim a classificaram Ramalho e Filho—e que merece ser mais poupada, se não protegida.

Em Espanha, ao contrário do que foi anunciado por eternos pessimistas, deram-se mais 119 corridas que no ultimo ano, e cada vez com maiores êxitos, o que antes não acontecia.

Pepe Luis Vazquez reapareceu e provou a sua arte excelsa, e não voltou à América para dar os ultimos retoques a seu irmão Manolo. A escola sevilhana está ali representada por Manolo Gonzalez que, além de artista, é valente, pelo que foi proclamado o preferido dos mexicanos. Liti foi esperado na capital do México com tal ansia, sobretudo após os êxitos nos Estados, e tão encarecidos pela revenda os bilhetes, que o publico achou os touros pequenos, e protestou toda a tarde, e em duas tardes. Mas o de Huelva acabará por armar das suas, lá e a volta, e continuará a discussão até que ele queira, e possa.

Enfim, pouco mais de três meses e começará o novo ano tauromáquico com as corridas da Feira de Sevilha, este ano talvez sem Manuel dos Santos, mas com Pepe Luis e Manolo Gonzalez, Manolo Vazquez e Ordoñez. E na novilhada da Feira devemos ver António dos Santos, já pronto para a alternativa.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Vida musical

No mês de Dezembro

A minha despedida do 1951, profissionalmente, não foi de meu agrado. Por falta de saúde, fiquei privada de ouvir os dois concertos de Uninsky no Tivoli; o concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, integrado nas comemorações do Cinquentenário da Sociedade de Belas Artes; o bom programa do talentoso violinista português Vasco Barbosa, acompanhado por Grazi Barbosa, para a Sociedade de Concertos; a valiosa colecção de cantos tradicionais da Natividade, versões a capella e direcção de Fernando Lopes Graça, pelo coro da Academia dos Amadores de Musica, no Teatro Monumental; e ainda, entre outros, os concertos em que tomaram parte os artistas italianos Pina Pignoni, pianista, e Roberto Michecciu, violinista.

Não completei as minhas apreciações nos concertos da admirável Orquestra de Camara de Stuttgart, para o Circulo de Cultura Musical, nem aos concertos pela Orquestra de Camara de Viena, no Monumental. Esta orquestra teve o especial merecimento de dedicar a apresentação do seu trabalho e do seu saber á apresentação do Divertimento, de Bela Bartok, três desenvolvidos andamentos em que se equilibram a riqueza de conteúdo, a forma e o lindíssimo colorido.

Foi, portanto, um mês razoável, este Dezembro, no que respeita a manifestações musicais, e registando-se a estreia de um novo local para concertos. Resta-me esperar que escaparei para o ano ás trações da doença.

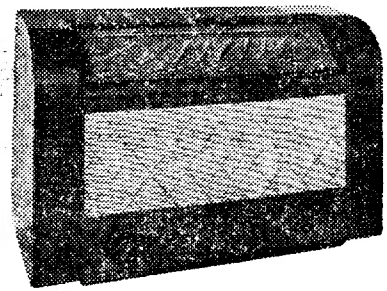
FRANCINE BENOIT

A Filarmónica em S. Carlos

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, dará o seu 1.º Domingo Sinfónico do novo ano, em S. Carlos, no próximo domingo, 6 de Janeiro. Como solista, toma parte a notável violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo. No programa figuram a 7.ª Sinfonia, de Beethoven; a «Triana», de Albéniz; o «Adagio» da «Toccata», de Bach; o «Concerto», de Vivaldi, para violoncelo; as «Dolorosas», de Oscar da Silva; e os «Preludios», de Liszt.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna
e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

A pronto ou a prestações

FERROS ELÉCTRICOS
BATEDORES DE MASSA
MISTURADORES



Secoda

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136
TELEF. 47173 LISBOA

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1. — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Radioterapia—16 h

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral às 18 h

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h

Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.

Dr.ª Laurinda Alambre—Doen., senhoras—13 h

Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.

Dr. Parafela de Oliveira—Doen. crianças—12 h

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Nebulizações de penicilina

SECADORES electricos



SÓLIDOS
ELEGANTES
FABRICAÇÃO
SUIÇA

ESC.
395,00

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-46 • TELEF. 22584 • LISBOA

DESPORTOS

Lição de geometria

Os austríacos do Admira entraram em Portugal a ensinar e devem sair a aprender... Isto significa que não se pode fazer uma ideia exacta do valor de um team sómente por uma exibição, por melhor que seja, pois essa prova poderá ser enganadora e criar um estado de ilusão. Na verdade, este Torneio do Vale do Jamor assim o demonstra, mais uma vez, dando-nos a verdade no somatório dos seus encontros.

E ainda bem que tal sucedeu. Caso contrário, o Benfica teria sofrido oito bolas, o Admira ter-se-ia ido embora, e os pessimistas continuariam a apregoar durante muito tempo as maravilhas do jogo austríaco e a malhar em ferro frio no futebol português. Ora, nós tínhamos visto as excelentes e modelares exibições, em certo estilo, do Austria no Brasil, a equipa numero um do seu País, e ainda conservávamos na imaginação a oposição feita pelo Sporting ao campeão da Austria, em jogo nivelado, de perguntas e respostas; para acreditarmos na verdade da primeira prova prestada pelos admiras.

Veio depois a rectificação, e as contas estão agora certas. Uma coisa é jogar sem oposição, outra evolucionar sempre perseguido pela sombra do adversário, isto é, jogar com preocupações ou sem elas. O próprio Admira sentiu perfeitamente esta verdade, ao adoptar contra o grupo leonino uma disposição no terreno indicativa de futebol defensivo.

Diga-se o que se disser, a evolução do futebol deu-se em determinado sentido, fugindo tanto quanto possível à improvisação, e já não se volta para trás. Mesmo na Austria em que se pretende conservar o futebol clássico, essa evolução não deixa de influenciar o jogo, como nos diz a distribuição das peças ordenada pelo Admira, transigência com o chamado Sistema que é a base do jogo moderno.

Verdadeiramente, só não nos atrevemos a dizer que o Admira praticou o Sistema, por que bem observamos que o grupo não o sabia praticar... Não basta dispor as onze unidades de uma certa maneira; quer dizer, recuar um dos médios para defesa e acentuar ou caracterizar mais perfeitamente a existência do sector formado pelos interiores, para se dizer que estamos em presença do W. M. Nada disso. A adopção do método pressupõe um plano de manobras que os jogadores devem conhecer. Caso contrário, a disposição das unidades no rectângulo não resulta, nem aquece nem arrefece... Os jogadores parecem tontos!

E tivemos pena que os austríacos se deixassem influenciar pelo pensamen-

to de não sofrerem muitas bolas patentes na timidez do seu jogo, sem a preferência ou audácia de ataque que caracteriza, e tão bem fica ao futebol austríaco. Por que teríamos então oportunidade de ver frente-a-frente, medindo forças, dois sistemas de futebol, e não a confusão austríaca contra a certeza sportinguista. As duas equipas adoptaram o mesmo padrão, e a portuguesa levou de vencida a estrangeira.

Não queremos dizer com isto que o Admira se remetesse a toda permanente de defesa, mas significar apenas que, no aspecto de manobras, a superioridade do Sporting foi nítida, incontestável, muito distante. Era uma equipa, no sentido moderno da palavra, a jogar contra homens de bom domínio de bola, e mais nada. Por isso mesmo, o jogo dos vencidos aparece com o cunho individualista, em apontamentos, um rasgo, um dribling, uma finta, uma coisa qualquer, nunca a máquina em conjunto, a engrenagem a funcionar, as peças ligando-se umas às outras.

Do lado sportingue há, precisamente, a imagem do conjunto. As infiltrações de ataque, umas sobre as outras, em avalanche, sucederam-se pelo fenómeno colectivo e não foram devidas a este ou aquele, mas a todos.

E a máquina funcionou sempre com regularidade, quase sem atritos, triturando a pouco e pouco o seu adversário. Os ataques leoninos eram muitos e a força do contra-ataque manteve-se sempre, no mesmo ritmo, do principio ao fim. Ainda os austríacos não se tinham visto livres de uma carga ofensiva, e logo outra surgia, não lhes consentindo pausas nem tranquilidades. Os interiores e os médios traçavam os segmentos nas mais variadas formas geométricas, fazendo de professores, mostrando-se artistas.

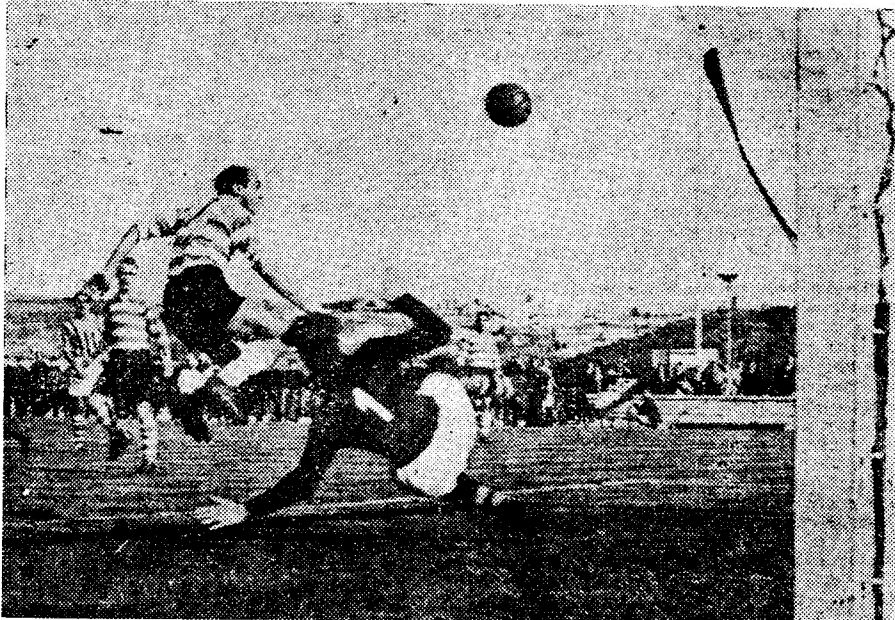
Certamente, o poder de remate não correspondia a semelhante força de ataque, pois a bola subia sempre muito, protegendo o futebol austríaco, mas isso é outro aspecto e não destroi o futebol sportingue visto no seu enlace e funcionamento.

Tudo isto feito com rectas e futebol rasteiro, muito preciso, nítido, luminoso, de tal modo que talvez se possa dizer que os três golos foram, afinal, a coisa menos importante. Porquê três e não mais?

Na lição de geometria fizeram uma brilhante demonstração os médios leoninos que foram ao quadro, e agarrando no giz explicaram a ciência tão simples e naturalmente que todos compreenderam, e o adversário ficou ciente do que eram rectas, segmentos, curvas, triângulos, teoremas, aprendendo mais nesta lição do que em muitos treinos.

Não é só indispensável que os médios sejam bons praticantes e homens de fôlego, é também necessário que tenham inteligência do jogo, continuando a manter-se a máxima antiga: diz-me os médios que tens e dir-te-ei a equipa com que contas.

Por outro lado, a inclusão de Pacheco Nobre a interior-direito, lugar que



SPORTING-ADMIRA — Jesus Correia, que se havia desmarcado com oportunidade para o centro do terreno, recolhe um passe e remata com agiliade. O guarda-rédes estava batido, mas a bola saiu por cima das balizas... e assim se perdeu o lance!

sabemos do seu agrado, deu-nos o prazer de ver em acção uma asa-esquerda que é do melhor que tem havido em Portugal, e de que todos já estávamos um pouco esquecidos. E' que as exigências do futebol estragam por vezes o que de melhor as equipas possuem, sem vantagem aliás apreciável.

Estu asa que os austríacos já conheciam de nome, segundo declarações do seu treinador, jogou o suficiente para que, além do conhecimento, eles lhe sentissem também os efeitos. De propósito, e conscientemente, passámos por cima de alguns defeitos que a equipa reflectiu, pois hoje é dia de festa e não a queremos estragar.

TAVARES DA SILVA

C. F. «OS BELENENSES» COMUNICADO

Comunica-se aos Ex.^{mos} Consócios, que para os jogos a realizar amanhã, entre o Sporting-Belenenses (Reservas) e Benfica-Admira, no Estádio «José Manuel Soares», têm lugar, na «superior não numerada».

A DIRECÇÃO

Maravilha do Progresso!

Fascinante surpresa para quem vê um fato deslustrado

Trata-se dum complemento da limpeza a seco que torna os fatos novos, sem alterar o seu «aplomb».

Bastará ligarem a 23422, Rua da Prata, 156, s/loja—Alfaiataria Soares.

Não houve surpresas na 8.^a ronda do Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T.

O Campeonato Nacional de Futebol, na sua fase distrital, organizado pela F. N. A. T. e na qual intervêm cerca de 500 jogadores repartidos por mais de 41 equipas, continua a despertar o maior interesse não só nos meios desportivos afectos a este género de competições como também entre aqueles que até há pouco se mantinham alheios às competições entre trabalhadores.

Especialmente na Serie bancária, o interesse é cada vez maior. Porque, entre os funcionários bancários existem numerosos desportistas e a rivalidade entre as equipas concorrentes é pronunciada.

Quando se iniciou este campeonato e a Serie bancária entrou em acção o favoritismo para a conquista do título parecia, sem duvida, à equipa do Banco Ultramarino. Hoje, decorridas que foram quatro jornadas, podemos afirmar que aquela equipa mantém-se invencível, sendo invejável a sua posição.

Entretanto, duas equipas cotam-se igualmente com possibilidades no segundo lugar, Banco Lisboa Açores e Caixa Geral.

Na I Divisão, completou-se ontem a 8.^a ronda. Não houve surpresas. O equilíbrio das partidas foi notório.

Na II Divisão esteve apenas em acção a Serie C. Foram vencedores os conjuntos da Companhia dos Telefones, Companhia das Águas, Fábrica de Cimento Tejo e Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Nesta série marcaram-se cinco golos, o que demonstra insofismavelmente o valor das equipas em luta e o equilíbrio existente entre elas.

Os resultados gerais apurados foram os seguintes:

Serie Bancaria — Banco Nacional Ultramarino, 2 — Banco Fonsecas Santos e Viana, 0; Banco Português do Atlantico, 2—Espírito Santo, 6; Banco de Angola, 1; Caixa Geral de Depósitos, 3; Banco de Portugal—Banco Lisboa Açores não se efectuou.

I Divisão — Carris de Ferro de Lisboa, 5—Officinas de S. José.

II Divisão — Serie C — Junta Nacional dos Produtos Pecuários, 1 — Grémio dos Armazenistas dos Vinhos, 0; Companhia dos Telefones, 2 — Hotel Império, 0; Fábrica Cimento Tejo, 3 — Bairro da Encarnação, 1. O Grupo da Companhia das Águas marcou pontos por assistência da equipa C. E. L.



CASINO ESTORIL
HOJE-O GRANDE REVEILLON DE PORTUGAL-HOJE
TRAJE DE NOITE
LOTAÇÃO ESGOTADA

SEGUNDA DIVISÃO

As equipas visitantes estiveram em evidência

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a sua 8.ª jornada, estando, por conseguinte, prestes a atingir-se metade da prova. O programa foi repartido por ontem e amanhã, tendo-se realizado, apenas, 17 encontros, que decorreram normalmente. Do que se passou damos a seguir breves notas:

A Oliveirense escapou-se...

Os encontros da Zona A permitiram estes resultados:

Oliveirense, 2 — Tirsense, 1.
Vianense, 2 — Sanjoanense, 0.
Vila Real, 1 — Espinho, 1.
Leça, 1 — Spt. Fafe, 1.
Famalicão, 0 — Leixões, 4.

O Oliveirense experimentou dificuldades com que não se contava, mas conseguiu triunfar... e beneficiar da derrota do Sanjoanense para adquirir bom avanço (3 pontos) na tabela da classificação.

O Vianense mostrou-se mais uma vez adversário sempre difícil alcançando excelente resultado. O Espinho voltou a fiar-se um concorrente perigoso, impondo um empate aos transmontanos.

O Leça fez bom resultado e o Leixões excedeu até as melhores previsões, tão fraca conta tem dado de si ultimamente.

Equilíbrio de valores

Na Zona B anotaram-se estes resultados: Lusitano (V. Moínhos), 0 — U. Coimbra, 2. Covilhense, 0 — Torriense, 1. U. Guarda, 2 — Académico Viseu, 3. Marialvas, 1 — Naval, 2. Alcobaca, 3 — Peniche, 3.

O melhor vencedor do dia foi o União de Coimbra sem ter podido ir além de dois golos. Nos restantes desafios três vitórias tangenciais e um empate dizem bem do equilíbrio de valores que tem sido características da luta na Zona B.

Torriense, Académico de Viseu e Naval 1.º de Maio foram vencedores, mas devem ter experimentado sérias dificuldades. Com foros de sensação o empate que o Peniche foi arrancar em Alcobaca, cuja equipa local merece amplo favoritismo.

Com vitórias dos três da frente da classificação a ordenação das equipas mantém-se: Torriense, Académico e União de Coimbra.

Tarde desafortunada dos lisboetas

Na Zona C os desafios deram os seguintes resultados:

Operário, 1 — Almada, 6.
Foot. Benfica, 1 — C. U. F. Barreiro, 6.
Olivais, 0 — Leões de Santarém, 1.
Casa Pia, 1 — Vit. Setubal, 2.
Ferroviários, 2 — Montijo, 1.

Ressalta imediatamente o comportamento pouco airoso das equipas lisboetas — todas visitadas e todas derrotadas. O S. L. Olivais e o Casa Pia A. C. ainda perderam os desafios em condições de se poder pensar que deram boa réplica aos adversários. Um golo de diferença diz que os olivalenses e os casapienses se bateram bem. Mas os resultados feitos pelo Operário e pelo Futebol Benfica, mórmente pelo primeiro, constituem quase surpresa. Cinco tentos de desvantagem não parecia possível, antes do desafio. O Almada pôde assim reabilitar-se do desaire sofrido oito dias antes, Santarém com duas vitórias dos seus representantes estava em evidência.

Continuam á frente da classificação em igualdade o C. U. F. do Barreiro e o Vitória de Setubal.

Marcando passo...

A Zona D forneceu, apenas, dois desafios, cujos resultados foram os seguintes:

Farense, 1 — Portalegrense, 1.
Portimonense, 2 — Olhanense, 2.

Dois encontros que terminaram empatados querem dizer que os clubes marcaram passo. Os melhores elogios devem conceder-se ao Portalegrense e ao Portimonense, dado que os seus adversários pareciam mais capazes de alcançar o triunfo.

Os três clubes de Évora jogam amanhã e pode muito bem acontecer que venham a beneficiar destes empates para se firmarem nos lugares cimeiros da classificação.

Agente em Lisboa

Armazem no Porto concede a sua Agência a pessoa conhecedora do ramo de tecidos e modas. Exigem-se referências e o maior numero de detalhes sobre o assunto. Carta á Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto, Rua do Almada, 30, 1.º.

A Hora Atómica

apresenta os seus cumprimentos de boas festas a todos os seus anunciantes, com os quais em breve estará de novo em contacto ao microfone.

DESPORTOS

Oportunidades perdidas ditaram a derrota do Benfica



BENFICA-LANUS — Moreira intervém com autoridade numa jogada, por alto, e afasta o perigo!

O Benfica que foi, nestas jornadas internacionais de futebol, o mais desafortunado do trio B. S. B., devia aguardar com todo o empenho a possibilidade de uma reabilitação. Porque, na verdade, o seu «desastre» perante o Admira, não representou de modo algum a valia real do «onze» do Campo Grande. Um conjunto de circunstâncias esteve na base de uma derrota que, exactamente por demasiado expressiva, não correspondia á diferença de classe das duas equipas.

A partida com o Lanus, ontem, devia ser aproveitada pelos «encarnados» — neste desafio tiveram de ser «francos» para evitar confusões com os sul-americanos — para tentarem a já referida reabilitação.

Conseguiram-no em parte. Embora vencidos, por 2-1, os benficanos deram outra sensação como equipa, não tiveram sorte na primeira parte, durante a qual podiam construir um resultado que os pusesse a coberto de provável abaxamento depois do intervalo. Depois, precisamente na segunda parte, o «team» do Benfica cedeu, denunciando algumas pedras carencia de força. E o resultado não veio a surpreender, na verdade, desperdiçadas que foram muitas oportunidades pelos seus avançados.

O primeiro tempo, jogado pelos portugueses com energia, rapidez e aplicação, pertenceu de modo geral á turma lusa. Os argentinos, contidos no ataque, viram-se em frequentes apuros na defesa.

Na realidade, o Benfica teve muitos avanços em massa, tudo para a frente com decisão. Mas lá na frente é que as coisas não corriam como seria mister. A fatalidade perseguiu algumas vezes os avançados dos «brancos». Por exemplo: um remate de Caraca, logo no principio do desafio, só não chegou ás rédes porque um poste o impediu. E na continuação da jogada, Vega salvou o golo, ainda a remate de Caraca, quase milagrosamente...

Pelo tempo adiante sucederam-se as situações de aflição para os lanus. O seu guarda-rédes, Vega, passou por muitos sobressaltos e teve de aplicar-se com todo o arrojo para não ser batido. Só o foi de grande penalidade pouco clara...

Simplemente, os dianteiros do Benfica não souberam explorar as situações que eles próprios criaram. Os maus remates sucederam-se, principalmente por banda do mais que irregular Corona, e as oportunidades perdidas, por parte de Caraca, não tiveram conto. De nada serviu, pois, ao Benfica a vantagem de que efectivamente desfrutou.

O segundo tempo foi diferente. Os portugueses não puderam manter o mesmo ritmo, desgastados alguns deles, e o Lanus pôde desenvolver melhor o seu jogo. Toda a segunda metade foi de evidente vantagem dos sul-americanos, que puderam oferecer ao publico — mais numeroso mas ainda inferior ao que seria lícito admitir o desejar — pedaços de primoroso futebol. Encontrando menos oposição, porque o

fôlego dos adversários já os atraçoava, os lanus não se entregaram a «gambeteo» mas brilharam em todos os pormenores. Strembel, um tanto apagado até o intervalo, apareceu em toda a sua grande categoria, movendo os «cordelinhos» da turma e impondo o dominio que esta exerceu. Os dois golos, primorosos o de Ponte, com um bellissimo pontapé, traduziram a supremacia dos Sul-Americanos. Contudo, estes não estiveram descansados na defesa, porque pela ala esquerda, onde estava Rogério por permuta com Corona, ainda se viram algumas descidas que lançaram certa perturbação em Vega e companheiros.

Entretanto, temos de considerar que o Lanus venceu merecidamente. Se não pelo seu jogo no primeiro tempo, ao menos pelo que jogou no segundo.

O Benfica, repetimos, não soube aproveitar o ensejo que o desafio lhe proporcionou. Ou melhor, os seus avançados falharam no capitulo do remate mais do que seria admissivel. Só por isso, afinal, talvez não tenha ganho. Porque, na defesa, houve organização. Felix, que não fora ele próprio contra o Admira, foi ele mesmo contra o Lanus. E, naturalmente, todo o sistema encontrou uma articulação que lhe faltara no domingo anterior. Se a equipa tivesse podido manter o mesmo andamento de principio a fim, o Lanus ver-se-ia em perigo... E, porém, uma bellissima equipa, praticando o classico futebol argentino. Voltou a dar-nos certa sensação de fragilidade, mais visível na linha avançada, em regra desfeiteada pela defesa contrária na disputa da bola.

Para de algum modo anular essa desvantagem, vale-lhe a harmonia do conjunto e o inegável valimento de cada unidade per si.

No balanço das jornadas o futebol argentino suplantou o austriaco!

MANUEL MOTA

«Sempre Fixe»

«Sempre Fixe», unico semanário humorístico português com capacidade para fazer rir sem esforço, entra com o pé direito no Ano Novo. O primeiro numero de 1952, que é o próximo, apresenta colaboração da melhor e mais variada — em todos os assuntos. A sua habitual secção desportiva em que pontificam V. Claro, Zeca Melão, o Reporter Moderno e Dinamico, Zorze, Fargana e Pedro Carvalho, insere comentários (em prosa e verso e através da gravura) da maior actualidade, focando os acontecimentos da semana — como sempre — com graça. Fala-se, no «Cantinho dos mártires», do Clube Naval de Lisboa; e a costumada entrevista (2 dedos de conversa) é com Hugo, treinador do Benfica, que explica, a seu modo, por que é que... Enfim: mais um numero! Comprar, ler, divulgar o «Sempre Fixe» — eis o dever de todo o cidadão que se preze.

Emagrecer do com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo). Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

FELIZ ANO! SEJA O PRESENTE DA PROVIDENCIA FELIZES FOTOGRAFIAS! LHE PROPORCIONARA, COM TODOS OS SEUS MEIOS TÉCNICOS, NOS PRIMEIROS LABORATÓRIOS DO PAIS, A



a moderna casa de artigos fotográficos
R. Nova do Almada, 55—57 LISBOA
QUE A TODOS, EX.ªS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES SAUDA COM AMIZADE



FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remedio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

AVENIDA RADIO

Av. Almirante Reis, 12-C. T. 46770
Rádios NICE e frigoríficos ADMIRAL
todos acessórios para rádio
Deseja a todos os seus ex.ªs clientes e amigos, festas felizes e novo ano próspero.

Aos Ex.ªs Clientes e Amigos festas felizes, Ano Novo próspero, são os desejos sinceros da

Electro-Lisboa, Ltd.ª

RUA AUGUSTA, 246-248 — LISBOA

O I Congresso de Medicina Tropical

constituirá um acontecimento de grande projecção na vida científica da Nação

Vai constituir, por certo, um acontecimento científico de grande interesse o I Congresso Nacional de Medicina Tropical, que se realizará em Abril próximo, sob o patrocínio dos srs. presidentes da República e do Conselho e ministro do Ultramar. Já se encontra elaborado o programa provisório da reunião, cujos trabalhos estão a cargo de uma comissão executiva composta do seguinte modo: presidente, prof. J. Fraga de Azevedo; vice-presidentes professores F. Cambournac e A. Salazar Leite; vogais, drs. J. Pedro Faria e E. Dias da Fonseca; tesoureiro, prof. C. Pinto Trincão; secretário, tesoureiro, prof. C. Pinto Trincão; secretário-adjunto, prof. Manuel R. Pinto.

O congresso, que se reunirá no Palácio da Junqueira, principiará no dia 24 de Abril e durará até 29. Na sessão inaugural devem usar da palavra, além do director do Instituto de Medicina Tropical e presidente da comissão executiva, o reitor da Universidade de Coimbra e o director da Faculdade de Medicina de Lisboa; o chefe dos Serviços de Saúde de uma provincia ultramarina e uma alta individualidade estrangeira, e, por fim, o sr. ministro do Ultramar.

Para o mesmo dia, estão marcadas mais duas cerimónias: a inauguração da exposição sobre a ocupação sanitária ultramarina e o lançamento da primeira pedra para o novo edificio do Instituto de Medicina Tropical. Esta ultima cerimonia constitui a consagração da fecunda e valiosa obra desenvolvida nos ultimos anos por aquele estabelecimento de ensino, que tem alcançado alto prestigio nos circuitos científicos nacionais e internacionais.

O dia 25 de Abril será inteiramente consagrado a trabalhos, no dia 26, além das sessões e conferências, haverá uma recepção na Estufa Fria. O dia seguinte, que é domingo, será consagrado a excursões e a um «garden-party». Os trabalhos recommençarão no dia 28 e terminarão no dia 29. Haverá, no ultimo dia, reuniões de secções, da comissão executiva e dos presidentes, vice-presidentes e secretários das secções, para elaboração dos votos do congresso.

Após a assembleia do encerramento, haverá um banquete oferecido pelo sr. ministro do Ultramar.

Os trabalhos do congresso distribuem-se por quatro secções: a I, de Higiene Tropical; a II, de Clinica Tropical; a III, de Microbiologia e Parasitologia; e a IV, que tratará dos

assuntos relativos ao meio indigena, investigação científica e organização dos serviços de Saúde e relações com os serviços de veterinária e agronomia.

Além da participação sempre valiosa do pessoal docente do Instituto de Medicina Tropical, o congresso conta com a colaboração de delegados oficiais dos governos do Ultramar; de delegados de instituições, representantes de diversos organismos oficiais ou particulares relacionados com a Medicina Tropical; de convidados especiais, nacionais e estrangeiros; de antigos e actuais alunos do curso de Medicina Tropical e quaisquer entidades que apresentem trabalhos que digam respeito aos diversos aspectos da medicina nos tropicos e problemas afins; e de outros profissionais interessados nos problemas dos tropicos.

O encerramento das inscrições foi marcado para hoje e a entrega dos resumos das comunicações está prevista até 31 de Janeiro de 1952.

O programa definitivo desta importante reunião será oportunamente publicado, mas, quer pelo interesse excepcional da reunião, quer pela colaboração já assegurada, quer pelo prestigio das pessoas que meteram ombros á sua difficil realização, tudo indica que se trata de um acontecimento que marcará mais uma valiosa contribuição da ciência portuguesa para o estudo e a solução de muitos problemas que dizem respeito á Medicina Tropical.

Os efeitos do mau tempo

no Estado de Nevada

RENO (Nevada), 31.—Grande parte deste Estado encontra-se debaixo duma tempestade de neve. Entretanto, na Califórnia Meridional, grandes chuvas provocaram inundações. Há várias cidades da Nevada, sem luz eléctrica. A estação de Inverno de Big Bear está bloqueada pela neve. —(F. P.).

8 mortos num naufrágio

BAYONA, 31.—A Polícia de Bayona comunicou hoje que deram á costa 2 cadáveres. Julga-se que se trata de dois tripulantes do navio-cisterna holandês «Gemma», que se desmantelou nos rochedos, na tempestade de ontem, a pior de que há memória em Bayona. Os restantes 6 tripulantes do «Gemma» desapareceram, julgando-se que tenham morrido afogados. —(Reuter).

No litoral britânico

LONDRES, 31.—As tempestades que, há uma semana, deixaram um rasto de mortes e prejuizos no litoral britânico, abrandaram durante a noite, a não ser no Norte da Escócia. O vendaval é ainda intenso no Atlantico e poderá voltar esta noite com força ciclónica. —(Reuter).

A estreptomicina continua a ser vendida exclusivamente pela Cruz Vermelha

Assinada pelo presidente do Grémio Nacional das Farmácias, recebemos a seguinte comunicação, em resposta e esclarecimento a uma nota que publicámos há dias, sobre o facto de não se fazer nas farmácias a venda de estreptomicina.

Sr. director—A propósito da local «Porque não se vende estreptomicina em todas as farmácias», inserta no «Diário de Lisboa», o Grémio Nacional das Farmácias não pode deixar de vir esclarecer e solicitar o favor de se dignar esclarecer os seus leitores de que a estreptomicina não se vende nas farmácias, ao contrário do que dispõe o art.º 2.º do Decreto n.º 17.636 de 19 de Novembro de 1929, porque a importação e venda foram atribuídas, em exclusivo, á benemérita Cruz Vermelha Portuguesa, numa altura em que o medicamento rareava no mercado mundial e poderia dar ocasião a especulações em mercado negro.

E' certo que as farmácias poderiam fazer essa distribuição sob controle, como sucede com os estupefacientes, assim como é certo que a benemérita Cruz Vermelha se desempenhou satisfatoriamente da missão de que foi incumbida, mas cremos que as razões que levaram a estabelecer aquele regime deixaram há muito de subsistir, razão por que este organismo tem solicitado a quem de direito que a venda da estreptomicina passe a ser feita nos termos do diploma acima referido, entregando-se á farmácia a sua distribuição por todo o País.

Desastres de aviação

Não há notícias dum avião com 27 pessoas a bordo

PHOENIX (Arizona), 31.—Um avião de transporte americano «C-47», com 27 pessoas a bordo, foi dado como desaparecido, esta manhã. O aparelho fez a ultima comunicação a cerca de 38 quilómetros a Oeste de Phoenix, na tarde de ontem, quando o piloto disse que estava a abrir caminho através de chuva e nevoeiro. —(Reuter).

HONG-KONG, 31 — Um hidro da Marinha americana despedaçou-se depois de ter levantado voo da baía de Kau, Lun. Das 9 pessoas a bordo 5 salvaram-se. Não se sabe nada quanto ás outras 4. O aparelho está meio submerso. Fazia o correio e dirigia-se ás Filipinas. —(F. P.).

CAIRO 31.—Um avião bimotor da Sociedade de Aviação Egípcia de Misr incendiou-se, depois de bater contra os edificios da central eléctrica do aeródromo de Almaza. O piloto e o radio-telegrafista ficaram muito queimados. —(F. P.).

As «bodas de prata» da Frutaria Bristol

Faz amanhã 25 anos que se fundou a Frutaria Bristol, conhecido e conceituado estabelecimento da Rua Eugénio dos Santos, 57. Por tal motivo, a sua proprietária vem, por este meio, agradecer aos seus ex-mo's clientes e amigos a atenção com que a têm distinguido, desejando, a todos Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

«REVEILLON»
«GAMBRINUS»
Rua Eugénio dos Santos
PRATOS ESPECIAIS
Instalação sonora transmitirá musica clássica e de baile

NO LIMAR DE MAIS UM ANO DA SUA LONGA EXISTÊNCIA

a Grande Ourivesaria da Moda

agradece aos seus Ex-mo's Clientes e Amigos a preferência que sempre lhes tem dispensado, desejando-lhes as maiores felicidades.

RUA DA PRATA, 257

Uma gargantilha de ultimo modelo SO
JOALHARIA DAVID, LD.ª



O comandante da G. N. R.

O ministro recebeu hoje o do funcionalismo civil

O funcionalismo do Ministério do Interior e os comandos-gerais das forças armadas dependentes deste Ministério apresentaram, esta manhã, os tradicionais cumprimentos do fim do ano ao titular da referida pasta, sr. dr. Trigo de Negreiros.

Às 11 horas, todos os directores-gerais, directores dos organismos de Saúde e de Assistência dependentes do Ministério do Interior e inúmeros funcionários de todas as categorias dos serviços internos e externos se dirigiram á antiga sala do Conselho de Ministros, onde o sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil e secretário-geral do ministério, saudou, em no-

Hoje, dia 31,

ATE AS 20 HORAS

continua a venda de bilhetes e a exposição, no Largo de S. Domingos, do lindo automóvel «Buick», a sortear pela Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO, com mais 10 prémios utilitários

AS 21,30

sorteio, no salão de «Modas e Bordados», no edificio do jornal «O Século», Rua do Século, 57, precedido de uma exhibição de filmes fornecidos pelos Serviços de Imprensa da Embaixada Americana

ENTRADA LIVRE

Barbosa,

OURIVES —
293 — RU.

Cumprimentam todos os seus Ex-mo's Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo de muita

FELIZ E «ASPRO»

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc. atelier próprio

Consulte nossos preços e trabalhos

Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c. Telef. 70298



DESEJA AOS SEUS EX-mo's SEGU-RADOS, AGENTES E AMIGOS UM FELIZ ANO NOVO



Cumprimentando o ministro

Interior

cumprimentos militar do seu ministério

De todos, o sr. dr. Trigo de Negreiros, a quem desejou um Ano Novo feliz e próspero. Acrescentou que os funcionários presentes desejavam ainda reafirmar os propósitos de continuar no rumo que lhes fora traçado, convenientes da necessidade de garantir o clima de austeridade e de ordem que tornou possível realizar uma valiosa obra, especialmente no que respeita à Saúde e à Assistência, a qual o nome do actual ministro do Interior ficará ligado.

Depois, o sr. dr. Trigo de Negreiros recebeu cumprimentos, sucessivamente, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública, da Polícia Internacional e de Defesa do Estado e da Legião Portuguesa. Em nome das respectivas corporações, saudaram o ministro os srs. general Afonso Botelho, coronel Mário Cunha, capitão Agostinho Lourenço e prof. eng.º André Navarro.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu a todos não só os votos de felicidade formulados, que retribuiu, como o esforço que tinham despendido durante o ano que finda e que resultara para a Nação num ano de trabalho profícuo. A propósito, citou as principais obras inauguradas neste ano, tais como as barragens de Castelo do Bobe e da Venda Nova e a ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, e acrescentou que a sua construção se ficava a dever, em grande parte, ao facto de estar assegurada a paz interna pela acção decidida e patriótica das corporações da segurança. A realização entre nós — salientou o sr. dr. Trigo de Negreiros — da reunião do Pacto do Atlântico, a pedido dos Estados Unidos e da Inglaterra, prova o nosso fortalecimento interno, absolutamente necessário à tranquilidade e à prosperidade das nações. Acrescentou que vamos melhorar o nosso material defensivo, em parte com auxílio alheio, mas com grande reflexo na nossa economia. Sacrificando o presente ao futuro, damos uma

(Continua na 15.ª pág.)

Central da Baixa

CEIA DO FIM DO ANO

Marcam-se mesas pelos telefones
20280 e 26674

Esteves & C.ª

ALHEIROS

DA PRATA — 295

Clientes e Amigos, desejando-lhes
prosperidades.

PERO ANO NOVO

PARA COMPRAR MAIS BARATO
SÓ JOALHARIA DAVID, LD.ª
RUA DA PRATA, 281

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO

O estabelecimento da especialidade, com tudo que de melhor o Mar produz
Reservam-se mesas para passagem de ano

O aeroporto esteve encerrado durante doze horas devido ao nevoeiro

Ao contrário das previsões feitas ontem, registou-se esta manhã um denso nevoeiro, que causou perturbações nas carreiras aéreas, que utilizam o nosso aeroporto. Desde o começo da madrugada que o nevoeiro cobriu fortemente toda a zona da Portela, não permitindo qualquer visibilidade.

O último avião que ali desceu foi o da T. W. A., vindo de Nova York, que aterrou, já com algum nevoeiro, por volta das 4 horas. Uma hora depois, o aeroporto era encerrado ao tráfego, em virtude do nevoeiro cobrir por completo o campo.

Um avião especial da Pan-American, que saíra de Londres para Lisboa, teve de seguir para Madrid, dada a impossibilidade de descer em Lisboa. Pelo mesmo motivo, o avião da K. L. M., que vinha da América do Sul, teve de retroceder para Casablanca. Mais tarde, veio de novo para Lisboa, depois de voar durante uma hora sobre a Portela, acabou por tomar o rumo de Madrid, donde seguiu para Genebra e Amsterdam, sem tocar, portanto, no nosso País.

Também o avião do Porto, que partira esta manhã das Pedras Rubras, retrocedeu para o Norte, sem largar aqui os seus passageiros.

O transtorno causado pelo nevoeiro ao movimento do nos.º aeroporto, prolongou-se até depois das 14 horas. No período do encerramento, que durou quase doze horas, só pôs o avião vindo da América a que acima nos referimos. Este avião, aproveitando, uma breve abertura, largou às 8 e 30, partindo assim, para Madrid e Roma, com mais de três horas de atraso sobre o seu horário.

Do mesmo modo, o aparelho da Aero-Portuguesa para Tanger, levantou também, embora com atraso de quase duas horas.

O nevoeiro no Tejo

A barra do Tejo teve hoje pouco movimento, devido ao denso nevoeiro. Saiu apenas um barco, o espanhol «Conde de Brabante», e entraram quatro, um dos quais o finlandês «Mo-desto», que arribou com várias avarias e um mastro partido, devido ao forte temporal no Atlântico. O movimento entre as duas margens do Tejo fez-se, mas com precauções.

Funcionários tuberculosos

Foi determinado, por decreto, que os lugares nos tribunais de 1.ª instância, exercidos por magistrados judiciais ou do Ministério Público que se encontrem há mais de três meses assistidos pela Direcção Geral da Assistência serão declarados vagos, ficando os referidos magistrados na situação de adidos, embora recebam os vencimentos de categoria e exercício que recebiam na data em que passaram à situação de assistidos.

INSTITUTO DO CANCRO

Assinado pelo sr. prof. dr. Francisco Gentil, illustre presidente da comissão directora do Instituto Português de Oncologia, recebemos um amável ofício de agradecimento pelo relevo concedido pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário relacionado com as reuniões da União Internacional contra o Cancro, efectuadas recentemente naquele estabelecimento hospitalar e de investigação. Agradecemos, por nossa vez, os termos penhorantes do ofício.

Cortejo nupcial

atacado pela multidão

ROMA, 31.—Em Asti o cortejo nupcial dum ex-fascista foi atacado pela multidão. O noivo e vários amigos foram feridos à facada. A intervenção pronta da Polícia evitou uma carnificina. O noivo tinha sido condenado a 30 anos de prisão como autor da morte de dois guerrilheiros italianos, mas tinha sido amnistiado. — (F. P.)

Superstição cipriota

NICÓSIA, 31.—Os sacerdotes realizaram ontem — último domingo de 1951 — um número «record» de casamentos em Chipre, onde os casamentos em anos bissexto são considerados infelizes. — (Reuter).

A greve na Air France

PARIS, 31 — O pessoal navegante da Air France reuniu-se e decidiu suspender a greve imediatamente. O trabalho recomeçará sem demora. — (F. P.)

A nossa capacidade de produção dá ao País possibilidade de esperar alimentar-se melhor

O prof. dr. Mendes Correia acerca da «Alimentação do povo português» escreveu recentemente na introdução do seu trabalho subordinado àquele título, e editado pelo Instituto Nacional de Estatística, nas publicações do Centro de Estudos Demográficos:

«Que das possibilidades naturais de produção se não tem tirado neste país, através dos tempos, todo o partido que se poderia e deveria tirar, no ponto de vista das conveniências do abastecimento da população — é facto incontrovertido, posto em evidência por todos os que, como Anselmo de Andrade, Ezequiel de Campos, Ferreira Dias e outros têm estudado o assunto».

Passa o illustre professor em sumária revista opiniões de vários economistas e tratadistas, nem sempre concordes e algumas pessimistas.

Diz que os números fornecidos pelo engenheiro Daniel Vieira Barbosa, em 1944, no 2.º Congresso da União Nacional são francamente maus.

Escreve o professor Mendes Correia: «Mais recentemente (1949) o engenheiro Vieira Barbosa fez um estudo mais desenvolvido sobre o aspecto económico da alimentação do

povo. Principais conclusões: fraco poder de compra, insuficiência dos salários e vencimentos perante o custo da vida, alimentação pobre e precária; deficit calórico, insuficiência de gorduras; produção deficiente. Quarta Graça afirmava já também anteriormente a deficiência e monotonia da alimentação do trabalhador rural, que «engana a fome com broa ressequida».

E o professor Mendes Correia observa:

«No conjunto não nos impressiona muito a diversidade, que acima espusemos, de pareceres e de resultados (aude às opiniões dos muitos economistas que citou). Também nos não impressionam os confrontos com números mais ou menos hipotéticos de outros países. O que é incontestável é que, desde sempre e um pouco por toda a parte, para alguns que comem demais há muitos que comem de menos. No entanto, pelo que respeita ao valor energético da alimentação portuguesa por unidade de consumo, ele é, sem dúvida, em média satisfatório, variando aliás de classe para classe, de região para região, de época para época, mesmo com as circunstâncias ocasionais».

Mais adiante diz o citado professor, autor deste trabalho:

«... Se admitirmos que, apesar dos esforços antigo e modernos para melhoria da situação alimentar do povo português, este, no geral, tem vivido no regime secular de sub-alimentação (baixa alimentação) — é de surpreender que a nossa população tenha podido sobreviver a esse regime, realizar tarefas enormes e até experimentar acréscimos consideráveis dos seus quantitativos demográficos. A sub-alimentação traduz-se-lhe logicamente em enfraquecimento da vitalidade germinal, em sinais vários de depauperamento orgânico e de decadência».

E depois sintetiza:

«Se nas taxas de natalidade, apesar das recentes verificações menos favoráveis, se não revela aquela quebra de vitalidade — as de mortalidade, sobretudo infantil, a frequência da tuberculose e de outros males, sobretudo dos congénitos, a insuficiente resistência a certos agentes mórbidos, as proporções elevadas de incapacidade verificadas pelas juntas médicas, a própria indolência tão comum da nossa gente, poderão ser considerados sintomas de declínio biológico».

E conclui com esta graça:

«E' inegável que o raciocínio e outras causas provocaram em alguns sectores populacionais um acréscimo, quase sempre legítimo, de exigências alimentares, uma elevação de nível de vida. No entanto, para outros sectores, aliás decerto menos amplos do que muitos pretendem, poderia talvez escrever-se o que um fisiologista brasileiro, o professor José de Castro, dizia a propósito dos resultados trágicamente impressionantes dos inquéritos que efectuaram sobre a alimentação dos trabalhadores em Pernambuco: «Como se pode comer assim — perguntava o cientista brasileiro — sem morrer de fome?»

— «Como? Morrendo de fome». Era a sua resposta. E há maneiras disfarçadas de morrer de fome».

O illustre professor da Universidade do Porto encerra a sua introdução sublinhando que «embora ainda aquém do que deverá fazer-se, nunca tanto se fez em tão pouco tempo, como nos últimos vinte anos, para melhorar as condições alimentares do povo português».

O alvorcer de uma vida

O seu bebé precisa de uma medalha que recorde a data sagrada. Procure na Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artísticas pratas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

RELÓGIOS DAS MELHORES MARCAS
SÓ
JOALHARIA DAVID, LD.ª

PRATAS ARTÍSTICAS
SÓ
JOALHARIA DAVID, LD.ª

Se tem o seu seguro

está mais seguro

A Gerência do

RESTAURANTE «FIM DO MUNDO»

CASCAIS — TEL. 200

cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes, Festas Felizes e um ANO NOVO próspero.

L. da Est. do Caminho de Ferro CASCAIS

Na Secretaria do Instituto Superior de Agro-
nomia receberam-se, até 10 de Janeiro, declara-
ções de candidatura a lugares de segundo assis-
tente, fora do quadro, para as cadeiras de Quí-
mica Geral e Análise e de Química Agrícola.
Os candidatos devem possuir o título de enge-
nheiro agrônomo ou o de engenheiro silvicultor
e convém que mostrem ter trabalhado em as-
suntos referentes às matérias daquelas cadeiras.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

VICIAÇÃO DE DOCUMENTOS—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido o 2.º oficial da Comissão de Coordenação Económica, Amílcar António Licurgo dos Reis, de ter lesado este organismo em 43 contos, por meio de recibos viciados, referentes a fornecimentos e serviços prestados pela Companhia Marconi àquele organismo, para o que aumentava as importâncias a receber, discriminadas nos respectivos recibos, indo ele receber as importâncias ao Barco de Portugal e levando o dinheiro à referida companhia, para não causar suspeitas. E' ainda acusado de agiotagem nos empréstimos que fazia aos seus colegas. Encontrou-se em liberdade, por ter sido caucionado em 30 contos.

UMA «VIDENTE»—Há dias, a Polícia Judiciária surpreendeu em flagrante, na sua residência, Beco do Loureiro, 25-3.º, Teresa de Jesus, no momento em que nove pessoas aguardavam a vez da consulta sobre males físicos e sentimentais... Foi posta em liberdade, mediante caução, seguindo o processo para a Boa-Hora.

COBRADOR INFIEL—A firma Industrias Reunidas de Bolachas e Confeiteiras, Lda., na Praça dos Restauradores, 47-3.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra um ex-cobrador, que gastou em seu proveito a quantia de 47 contos, pertencentes àquela firma, segundo o referido arguido lhes declarou.

POR BEM FAZER—O sr. Abílio dos Santos, residente na Rua Actor Isidoro, 3-1.º, Esq.º, esteve hoje no Torel, a apresentar queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe apareceu à porta a chorar, e a dizer que estava desempregado e a quem, por isso, recolheu em casa. No dia seguinte, quando o sr. Abílio acordou e o ia chamar, verificou que ele havia desaparecido com uma máquina de costura e um aparelho de telefonia, tudo no valor de 8.000\$00.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—No hospital de S. José deu ontem entrada e faleceu hoje Fernando Manuel de Jesus Reis, de 16 anos, morador na Rua das Verónicas, 1, no Bairro da Boa Vista, ferido involuntariamente por António Reinaldo de Almeida Junça, seu vizinho, com quem andava à caça na mata de Espinhal. O desastre deu-se por se ter disparado a espingarda do Junça que foi ferir a vítima no tórax.

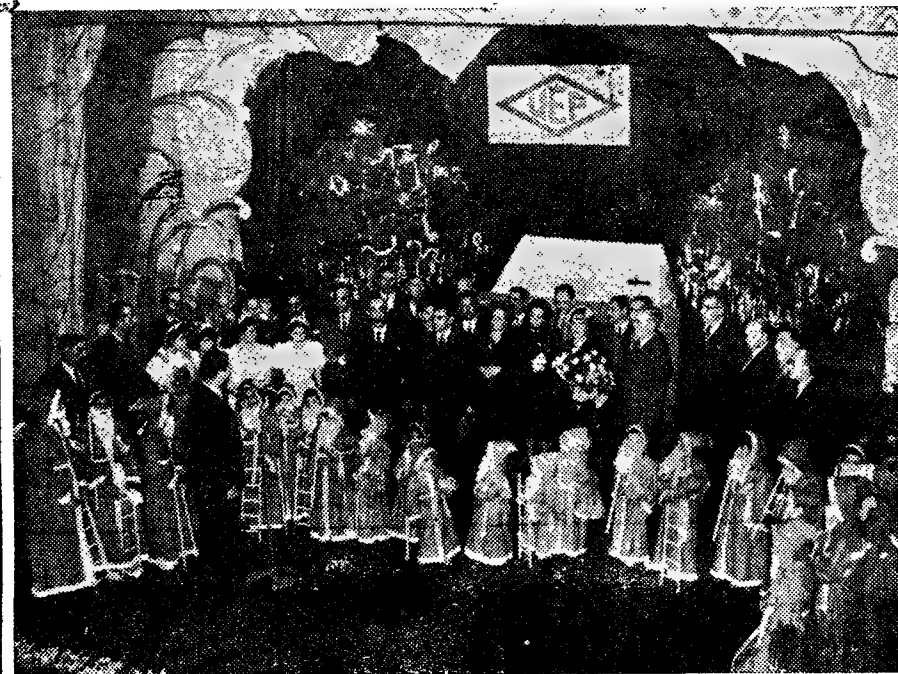
COOPERATIVISMO

Os novos corpos-gerentes da Cooperativa A Padaria do Povo, eleitos para o próximo ano, tomam posse dos seus cargos depois de amanhã, dia 2 de Janeiro, às 21 horas.

QUEM ACHOU?

Num barco da carreira de Cacilhas, perdeu-se ontem um envelope com documentos que só interessam ao próprio. Pedem-se a quem os encontrar o favor de os devolver para a Rua Afonso Gago, 14-A, Almada, onde se gratifica. —Uma pessoa da família de um funcionário de um colega nosso perdeu umas luvas castanhas claras e pede a quem as houvesse encontrado o favor de telefonar para 49978.

As festas do Ano Novo



Um aspecto da festa na União Eléctrica

(Continuação da página central)

complicação de 1.500.000 contos para a defesa comum das nações amantes da liberdade, o que obrigou a reduzir a dez por cento, o aumento do subsídio concedido ao funcionalismo. Mas, se pensarmos que a liberdade não tem preço, verificaremos que temos de manter em 1952 o clima de austeridade imposto aos países participantes no Pacto do Atlântico, e que aquela quantia, embora avultada, não é de mais, pois paira ainda sobre nós e sobre a Europa a sombra negra do imperialismo dumanação, que obriga os povos a estar atentos e na defensiva.

A terminar, disse que o ministro do Interior continuava a confiar no patriotismo e na devoção de todos para o bem estar do povo e prosperidade da nação.

O funcionalismo do Ministério apresentou depois, também, cumprimentos ao sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social.

Em outros gabinetes ministeriais realizaram-se também cerimónias identicas.

Os cumprimentos na P. S. P.

O comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, sr. tenente-coronel Monteiro Libório, acompanhado do segundo comandante, sr. major Carlos Maria do Carmo, oficiais pertencentes àquela corporação e comissários, esteve hoje, pelas 10 e 30, nas instalações do Comando Geral da P. S. P., na Avenida António Augusto de Aguiar, onde apresentou cumprimentos ao respectivo comandante, sr. coronel Mário Cunha, que se encontrava acompanhado do seu adjunto, sr. capitão Manuel Tavares.

O sr. tenente-coronel Monteiro Libório formulou votos por um ano novo feliz, e afirmou poder o sr. coronel Mário Cunha contar incondicionalmente com a dedicada colaboração de todos os seus subordinados.

O sr. coronel Mário Cunha agradeceu os cumprimentos, referiu-se à boa colaboração existente entre o comando geral e a oficialidade da Polícia e salientou a acção de toda a corporação.

Antes, os oficiais, os comissários e os chefes, um por divisão, apresentaram cumprimentos ao 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa, sr. major Carlos Carmo e, depois, acompanhando este oficial, foram apresentar cumprimentos ao sr. tenente-coronel Monteiro Libório.

O sr. major Carmo saudou o sr. tenente-coronel Libório, dizendo da admiração de todos pelas suas qualidades de militar brioso e disciplinador e comandante justo, ao que este oficial respondeu agradecendo as palavras que lhe haviam sido dirigidas e a valiosa colaboração prestada por todos.

Terminada a cerimónia, deu entrada no ga-

binete do sr. tenente-coronel Monteiro Libório o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., para retribuir os cumprimentos que lhe tinham sido apresentados.

A festa do Natal dos filhos dos operários da União Eléctrica Portuguesa

SETUBAL, 31—Realizou-se no Grande Salão Recreio do Povo a festa anual da União Eléctrica Portuguesa, dedicada aos filhos dos seus operários.

O espectáculo principiou com a distribuição de brinquedos a todas as crianças, seguindo-se um acto de variedades, que teve a colaboração dos palhaços Armand & Anuk, Julia Barroso (Rainha da Rádio Portuguesa), Maria Emilia Guinot e Max. Tomaram parte, ainda, no espectáculo, algumas crianças, que dançaram números de maravilhosa beleza, sob a direcção da sr.ª D. Maria Augusta; Ivone Rouillé, que encantou toda a assistência com a sua voz de ouro; e o poeta Miguel de Castro. O cantor João Lucio foi o locutor e animador desta encantadora tarde de festa.

No final, foram chamados ao palco os s.ªs. engenheiros Paulo de Barros, gerente da União Eléctrica Portuguesa e esposa, D. Maria Antónia, Henri Perron, Armando de Medeiros e demais pessoal superior da empresa, que receberam carinhosas manifestações de toda a assistência.

O operário João Silva proferiu algumas palavras referindo-se ao simbolismo da festa e agradecendo ao sr. eng. Paulo de Barros a sua dedicação pela grande família da U. E. P., o qual, por seu turno, prometeu para o ano de 1952, a sua boa vontade e o melhor do seu trabalho para melhorar o nível de vida dos operários, no que foi muito aplaudido.

Assistiram à festa o sr. governador civil de Setúbal e outras entidades oficiais.

Festas do Ano Novo

Estão marcados bailes, para esta noite, festejando a passagem do ano, nas seguintes colectividades: no Grémio Lisboense, na Casa da Comarca de Arganil, com supresas e serviço de «bar»; na sede de «Os Manueis de Portugal»; na Casa das Beiras, onde amanhã também haverá «matinée», revertendo o produto da reunião, para o seu cofre de assistência; no Lisboa Clube Rio de Janeiro, com trajes de fantasia; na Academia Recreio Artístico; na Academia Almadaense, em Almada, acompanhando de representação; na Casa do Concelho de Tomar, do Distrito de Coimbra, do Concelho de Tondela, do Alentejo, de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Covilhã; no Centro Espanhol; no Clube Desportivo de Arroios, no Ateneu Comercial; no Bairro de Inglaterra Atlético Clube, no Clube Desportivo da Companhia das Águas, no Corporativo dos Trabalhadores de Portugal, no Grupo Dramático os Combatentes, na Liga Pró-Moral, no Campolide Atlético Clube, nos Bombeiros Voluntários Lisboenses, na Sociedade Alunos de Apolo, no Grémio Lisboense e na Sociedade de Instrução Musical da Cruz Quebrada.

Um bodo na Luís Braille

A Associação Luís Braille distribui, amanhã, fatos de lã e calçado a todas as crianças, menores de 10 anos, filhos de sócios cegos, com mais de seis meses de inscrição. Seguir-se-á uma merenda e, no final, entrega de prémios do sorteio efectuado em 27 de Dezembro, que couberam aos n.ºs 38.432; 58.995; 51.391; 10.159; e 21.714.

As festas de amanhã

Para amanhã, dia de ano novo, estão previstos bailes, às 15 horas, na sede do Grupo Onomástico Manueis de Portugal; na Sociedade Musical Ordem e Progresso; na Sociedade Boa União, vários actos comemorativos do seu 2.º aniversário; na Casa do Alentejo, promovida por Smith Brothers e na Juventude de Galicia.

EM 3 LINHAS

Inaugura-se no próximo domingo, dia 6, o novo mercado de Algés.

Termina hoje o prazo da entrega de obras concorrentes aos prémios literários do Secretariado.

Manuel Maria Queimadelos y Vicetas, o popular «João Franco» do café «A Brasileira» faz anos hoje, dia de S. Silvestre, o ultimo do ano.

Custarão 2.140 contos os trabalhos a realizar nos edifícios para instalação, em Pedrouços, do Instituto de Altos Estudos Militares.

Vai ser construído, em Pegões, o Centro Emissor Ultramarino. O edifício dos emissores e dos serviços centrais custará 2.520 contos.

Foi publicado um decreto, com disposições relativas aos serviços dos portos, caminhos de ferro e transportes e de abastecimento de água da provincia de Angola.

Foram fixados os preços de venda, por quilo, das variedades de arroz aprovadas para semente.

Foram revistas as tabelas das entidades autorizadas a expedir correspondência oficial.

Foi aprovado o plano das emissões de promissórias do fundo de fomento nacional do presente ano, no valor de 142.000 e de 21.500 contos, respectivamente.

Foi classificado no concurso para o internato complementar de pediatria cirurgica dos Hospitais Cíveis de Lisboa o sr. dr. Luciano José de Carvalho.

Custarão 680 contos os trabalhos de adaptação e beneficiação do edificio dos paços do concelho da Moita do Ribatejo.

Para a construção do edificio-sede do Instituto Nacional de Educação Física, foram concedidos mais 161.516 escudos.

Vai ser construído, em Vendas Novas, um edificio para o Instituto Salesiano Domingos Sávio. A obra está orçada em 1.596 contos.

O sr. dr. Mário Trincão foi nomeado, por convite, professor catedrático da cadeira de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Foram aprovados os estatutos do Clube dos Amadores de Pesca Alcabastrense, de Castelo Branco.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO — Pelo Governo Civil foram distribuídas por várias instituições de assistência importâncias no total de 142 contos, durante o ano de 1951.

No passado dia 14 realizou-se no Jardim-Escola João de Deus, desta cidade, a costumada festa com distribuição de brinquedos e bolos que alegrou imensamente a petizada. Estiveram presentes várias autoridades muitas famílias dos garotos e uma concorrência grande de admiradores.



AMANHÃ

O dia de Ano Novo
As 17 horas: «MATINEE» DANÇANTE
com a célebre vedete mexicana

ANA MARIA GONZALEZ
na mag'a da sua voz

A NOITE: O JANTAR «PORTE-BO-NHEUR», com menu especial.

DECORAÇÕES NATURE—ATRACÇÕES

DOMINGO 6
A NOITE DE REIS
Uma realização inédita
(Reservam-se mesas para o JANTAR)

«Porto de Abrigo»

RESTAURANTE-BAR
E MARISCOS

Serve apetitosos almoços e jantares e recomenda-se pela sua genérica cozinha á portuguesa

Não faltando o tradicional peru

Rua dos Remolares, 18 (ao Cais do Sodré)—Telefone 30873

Café Portugal

Ceia do fim do ano,
ementa escolhida,
marcação de mesas
desde já,
sem mais encargos

Adega Mesquita

Deseja a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, muito boas festas e um Ano Novo cheio de felicidades.

Adega Mesquita

Os artistas privativos desta casa, Celeste Rodrigues, Estela Alves, Lourdes Maria, Fernando Farinha, Gabino Ferreira, Julio Peres, Ilídio dos Santos, Joaquim Govinhas e Filipe de Almeida, desejam boas festas e um Ano Novo repleto de felicidades a todos os seus colegas, admiradores e amigos.

VILARINHO & RICARDO, L.^{DA}

IMPORTADORES-EXPORTADORES

ARMAZÉM DE MERCEARIA, CONFEITARIA, CHÁS E CAFÉS

Depositários dos afamados:

VINHOS DO PORTO RAINHA SANTA E CONSERVAS LA ROSE

Rua da Prata n.ºs 230-232 e 234, 1.º, Esquerdo

Telefones: 20635 e 21711 P. B. X.

O sócio gerente João da Costa e o sócio Porfírio Fernandes de Miranda, continuadores desta prestigiosa casa com mais de meio século de existência, vêm, ao findar o ano de 1951, cumprimentar todos os seus estimados Clientes e Amigos, manifestando-lhes o seu mais vivo reconhecimento por tantas provas de desvanecedora dedicação, dia a dia mais numerosas e expressivas, desejando-lhes, sinceramente, um Novo Ano muito próspero e feliz.



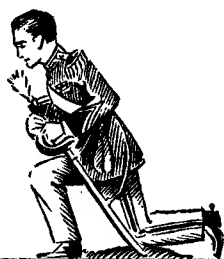
PORTO RAINHA SANTA

Depositários

Vilarinho & Ricardo, L.^{da}

RUA DA PRATA, 230-232

Telef: 20635



PERANTE A MAJESTADE DOS VINHOS...
AJOELHA SUA ALTEZA O PRÍNCIPE!...



CONSERVAS LA ROSE

a marca detentora do diploma consagratório de preferência e prestígio, justamente conferido em plebiscito nacional

Depositários em Lisboa:

VILARINHO & RICARDO, LDA.

Rua da Prata n.ºs 230-232

LISBOA

DESPENSA IDEAL

Casa fundada em 1915

de

TRINDADE & COSTA, LDA.

Rua da Prata, 186-188 — LISBOA

Mercearias finas, manteiga e queijo
IMPORT-EXPORT

Os sócios gerentes João da Costa e Américo Mancebo da Rocha, vêm, por este meio, cumprimentar todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito feliz.

DROGARIA DE S. DOMINGOS

Casa fundada em 1933

de

TRINDADE & C.^A LDA.

Rua D. Antão de Almada, 4-A — LISBOA

Os sócios gerentes D. Antónia Vieira de Sousa, João da Costa, Francisco José Raposo Junior e Mário Monteiro Castro, vêm, por este meio, cumprimentar todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito feliz.

NOVA AÇOREANA

— de —

João da Costa & C.^a, L.^{da}

Rua da Prata, 116-118

LISBOA

Mercearias finas, manteiga e queijo. Especialidade em presuntos e carnes fumadas.

João da Costa e João da Silva Junior, sócios gerentes desta antiga e conceituada casa, cuja fundação data de há mais de cinquenta anos, vêm, por este meio, cumprimentar todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito feliz.

CASA PEQUIM

de

TRINDADE & RAPOSO, LDA.

Rua D. Antão de Almada, 5-A — LISBOA

Mercearias, Chás e Cafés

João da Costa e Francisco José Raposo Junior, sócios gerentes desta antiga e conceituada casa, cuja fundação data de 1868, vêm, por este meio, cumprimentar os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito feliz.

CASA DAS COLÓNIAS

Fundada em 1933

de

TRINDADE & SERRA, LDA.

Rua das Picoas n.º 68-A-68-B — LISBOA

Mercearia e Confeitaria

Os sócios gerentes Henrique Alvaro Serra e João da Costa, vêm, por este meio, cumprimentar todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito feliz.

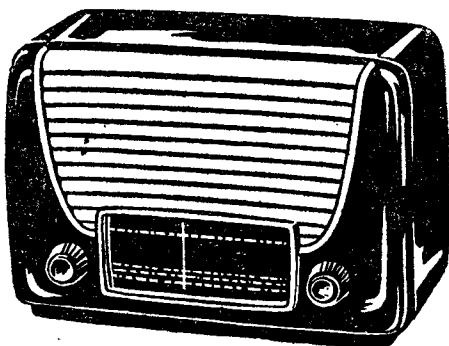


HORNYPHON



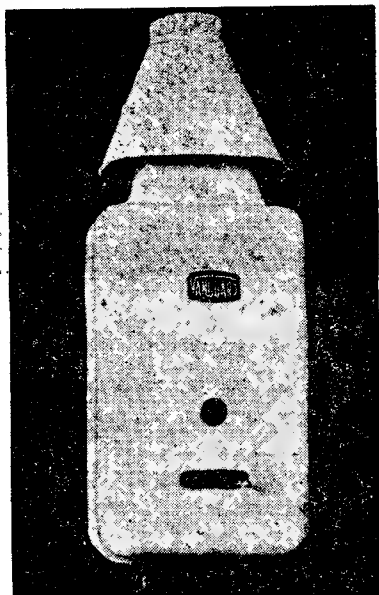
Os homens não se medem aos palmos...

PEQUENO
EM TAMANHO...
...GIGANTE
EM RESULTADOS!



PREÇO ESC. 1.780\$00

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Revendedores em Lisboa:
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.—Rua do Carmo, 9-13.
CASA JOSÉ COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.
Agência geral: **RADIO PORTO**—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.



O NOVO

VANGUARD

O mais completo e aperfeiçoado esquentador, contendo já as últimas inovações, da técnica moderna. E' o esquentador do presente e do futuro. **VANGUARD**, tem assistência técnica gratuita e mais

Faz a instalação das ligações de águas e gaz com curvas cromadas, inteiramente **grátis**

DISTRIBUIDOR GERAL:

LEACOCK, (Lisboa) L.^{DA}
Avenida 24 de Julho, 16-Tel. 61127/8-Lisboa

Bombas de injeção
para oleos pesados



MATERIAL
ELECTRICO

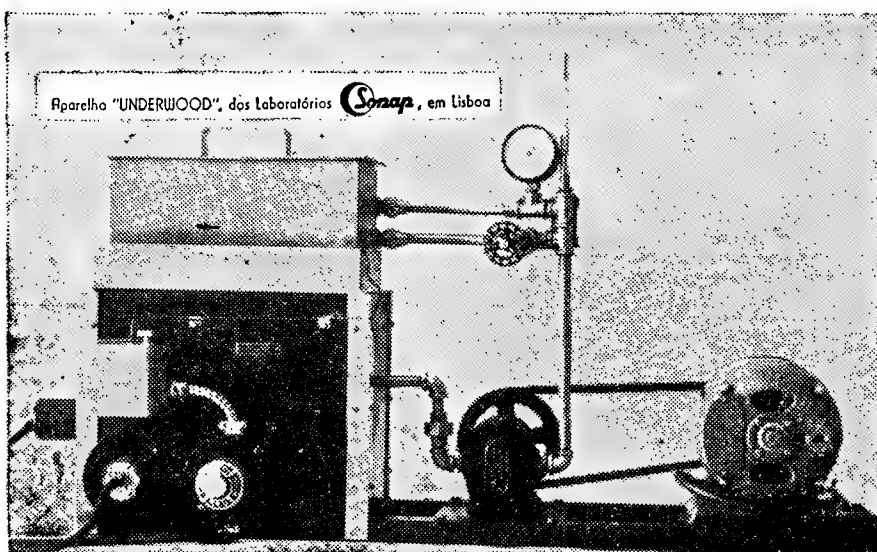
Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria
Garagem D. João V, Lda. **STAND DE PEÇAS**
R. Custódio Vieira, 4 A/D 55, Rua da Glória, 59
Telefone 66697 Telefone 25447

LISBOA

COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA



COM O RIGOR PERMITIDO PELO ACTUAL PROGRESSO CIENTÍFICO
E O ESCRÚPULO PRÓPRIO DOS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS, O



ANTES DE SER LANÇADO NO MERCADO, É SUBMETIDO A CONDIÇÕES
DE SERVIÇO SEMELHANTES ÀS QUE SE VERIFICAM NOS "CARTERS"
DOS MOTORES.

DESTE MODO SE OBSERVAM AS ALTERAÇÕES SOFRIDAS PELO
LUBRIFICANTE EM SERVIÇO E O ATAQUE DOS CASQUILHOS
E CHUMACEIRAS.

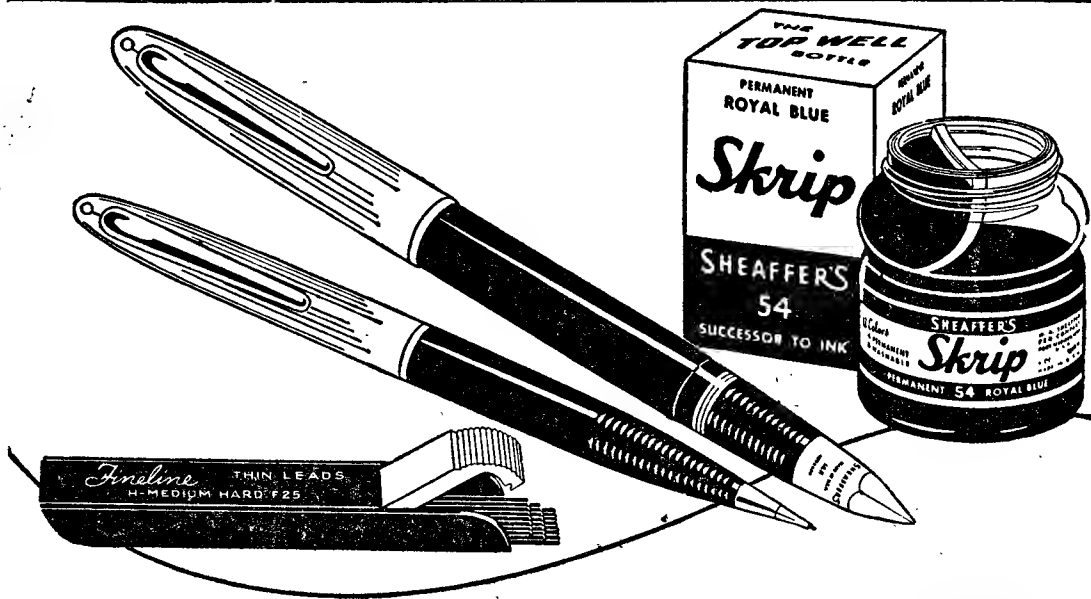
USE, POIS, CONFIADAMENTE O

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS



Como prova de bom gosto ofereça uma caneta

SHEAFFER'S

A caneta de maior categoria em todo o Mundo

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L^{DA}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



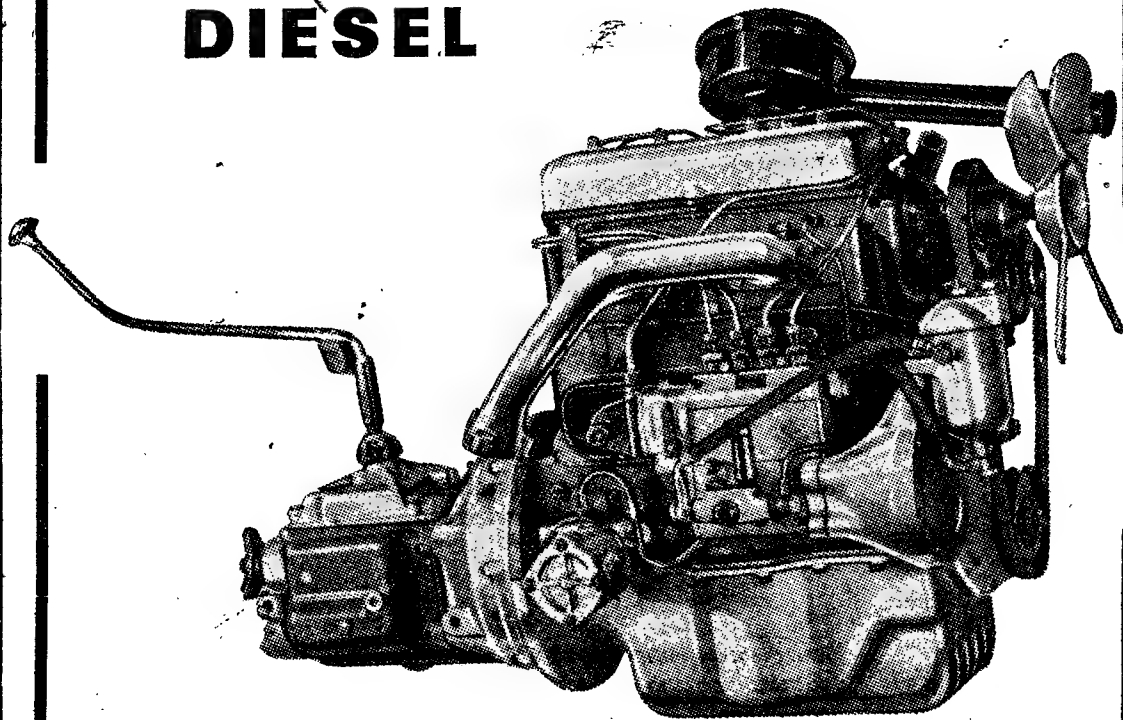
Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

MERCEDES-BENZ

DIESEL



O FAMOSO GRUPO MOTOR DIESEL QUE EQUIPA OS AUTOMÓVEIS **MERCEDES-BENZ** A ÓLEOS PESADOS E LHS PERMITE PERCORRER 100 KMS. COM 6,4 LITROS DE GASÓIL !

OS AUTOMÓVEIS **MERCEDES-BENZ DIESEL** SÃO OS MAIS INDICADOS PARA OS INDUSTRIAIS DE TAXIS, E PARA TODOS AQUELES QUE TÊM EM VISTA UM SERVIÇO INTENSO NAS MELHORES CONDIÇÕES DE ECONOMIA, SEGURANÇA DE FUNCIONAMENTO E COMODIDADE.

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.

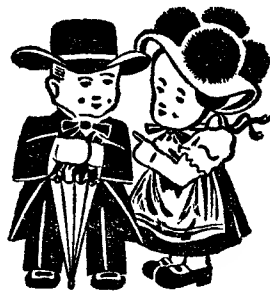
PORTO

LISBOA

COIMBRA

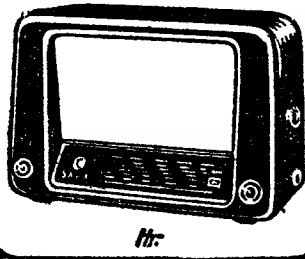
AGENTES EM TODO O PAÍS

SABA



O MELHOR
RÁDIO

ALEMÃO



DÜRKOPP

Máquinas de coser especiais e industriais
A última palavra da técnica alemã

Representante exclusivo:

Pedro S. Pires

R. do Bemformoso, 246-252
Telefone 21175-Lisboa

REVEILLON

Restaurante Portugal
Praça de Londres, 1-Av. Guerra Junqueiro, 23-D-Tel. 78910
Festa de fim de ano
Ceias especiais
Marcação de mesas até às 20 h.
O grupo «Vozes da Rádio» actuará com um programa de música e variedades, especialmente elaborado para esta festa

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA
AMBIENTE AGRADÁVEL
DISCRETO E CONFORTÁVEL
ÓTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES: 2125-Bar e Café
2135-Restaurante

Uma novidade de boa qualidade por preço conveniente

DIAMON
Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lâmina que reúne em si dois ângulos de corte

Preço de sempre 1500

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Vasconcelos & P. Pinto, Lda.

Lisboa, R. dos Panqueiros, 65-4.
(Elevador) Tel. 28422

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira 31, «Amor Tempestuoso», com Don Ameche e Myrna Loy; 3.ª feira, 1, De tarde Desenhos Coloridos. A' noite «O cantor da rua», com Georges Guetry e Ginette Leclerc. Actualidades francesas; 4.ª feira, 2, «Aconteceu na 5.ª Avenida», com Dore De Fore e Ann Harding. A Voz do Mundo; 5.ª feira, 3, De tarde e à noite, «Escândalo na Embaixada», com Viktor de Kowa e Jeanette Schultze; 6.ª feira, 4, «Abot e Costello entre assassinos», com Bud Abbott e Lou Costello. Universal News; Sábado, 5, De tarde e à noite, «Amor de Marinheiros», com Jean Pierre Aumont e Maria Montez; Domingo, 6, «Circo em Lua de Mel», com Fred Mac Murray e Claudette Colbert. De tarde Desenhos Coloridos.
Aos Domingos de Tarde, Chá-dançante. Todas as Noites, BAILE.

VARIEDADES

Duas orquestras:

ALMEIDA CRUZ

TONY AMARAL

Calçado barato

Vai começar em Janeiro a grande feira de Calçado na Zéca, a 1.ª casa que iniciou as feiras de Calçado, tudo vendido ao desbarato. Veja as montras com preços marcados.

Todos à ZÉCA

Rua Morais Soares, 121

Transporte de pequenos volumes

Utilizar os serviços do **CAMINHO DE FERRO** no transporte de

Pequenos volumes até 20 quilos, é economizar tempo e dinheiro, graças à aceleração com que esses transportes são feitos e à modicidade de preços.

UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA SUÍSSA DE PRECISÃO



“ULTRA”

Peça uma demonstração sem compromisso aos Representantes Exclusivos para Portugal e Colónias

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.

(SECÇÃO COMERCIAL)
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-2.
Tel. 26992 — LISBOA



Como brinde útil e agradável ofereça um aparelho de telefonia

Compre RCA que compra o melhor

Sociedade Geral

Para: Casablanca e Dakar (se convier)
Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

O n/m **«ALFREDO da SILVA»**

Recebe carga na Doc. de Alcântara nos dias 4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A atriz brasileira Dercy Gonçalves, que várias vezes tem sido empresária, viaja com parte do seu material e guarda-roupa, que serão utilizados na revista «O samba já dança o fado».

—Está prevista para Fevereiro, a temporada de ópera alemã no Teatro de S. Carlos.

—Do Porto, para onde há dias tinha seguido, regressou o empresário Vasco Morgado.

—Possivelmente, antes da digressão que mencionamos realizar pela província, a companhia do Teatro Variedades deverá ir ao Porto, efectuar dez espectáculos com a revista «O papão vai-te embora».

—O actor Rogério Paulo está indicado para o elenco da companhia de declamação que vai ser organizada para o Teatro Avenida.

—O Coliseu dá amanhã, dia de Ano Novo, duas «matinéas», às 14 e 30 e às 17 e 30, com a grande companhia de circo, dedicadas às crianças.

Helena Felix



Helena Felix

mios da crítica. Estamos certos que vai alcançar, neste seu novo trabalho, o êxito que merece.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, dia de Ano Bom, completa-se a a revista de filmes antigos de Charlot, entre os quais o célebre «Emigrante» e «Mademoiselle Charlot», sendo aquele considerado o filme de maior interesse dos primeiros tempos e, este, o de maior significação dentro do quadro geral da obra do genial cómico. Fará o comentário o escritor José Augusto França.

Na sessão seguinte, exhibe-se «O Ditador», comentado por António Pedro.

Imagem do dia

«EVA» entra esta noite, no TIVOLI, na 3.ª SEMANA dum EXITO INOLVIDAVEL! Trata-se, sem dúvida alguma, dum Monumento do cinema moderno, admiravelmente realizado por Mankiewicz, com uma interpretação inesquecível de BETTE DAVIS, no seu primeiro papel totalmente simpático, ANNE BAXTER, GEORGE SANDERS, CELESTE HOLM, GARY MERRILL e HUGH MARLOWE.

Grandioso Fim do Ano

no Coliseu. Hoje, espectáculo deslumbrante da Nova Companhia de Circo, com todas as atracções. Os anões mais pequenos do Mundo. Palhaços. Cavalos e cavalinhos. Cães jockeys. Amanhã, 2 «matinéas», às 14 e 30 e 17 e 30, e á noite, às 21 e 30



Três anões ciclistas, da grande tropa liliputiana do Coliseu

«clowns». Mundo alucinante de maravilhas, que reflete de assombros. Amanhã, dia de Ano Novo, as duas grandiosas e tradicionais «matinéas» do Coliseu, dedicadas às crianças: a primeira às 14,30; a segunda, às 17,30, e espectáculo á noite, às 21,30.

«Criminoso de guerra», no Trindade

Os problemas resultantes da guerra não deixam de oferecer temas aliciantes. Para a pena de um dramaturgo, mas são, no geral, pela sua complexidade, difíceis de trasladar para o palco. A guerra é um tema vasto e cruí que pela sua própria grandeza requer meios de expressão excepcionais, quando se pretende extrair dela a substância de um conflito teatral que tem de ser localizado e humano. Da primeira guerra mundial nasceu toda uma literatura dramática que, de um modo geral, não conheceu o êxito. A segunda, talvez por ter sido mais desumana, foi menos fecunda como fonte de inspiração para comediantes e mais prodígia para os memorialistas.

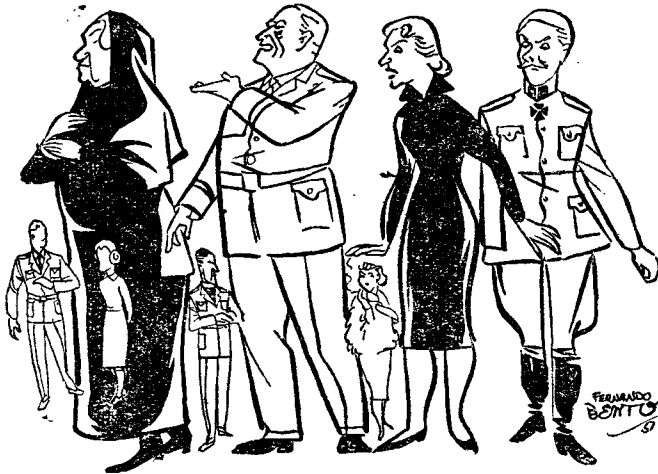
Joaquim Calvo Sotello quis dar-nos, em «Criminoso de guerra», o choque de duas mentalidades e de dois conceitos de vida, pondo frente a frente, num conflito de sentimentos e de ideias, vencedores e vencidos, no período em que as suas relações eram mais difíceis — o da ocupação militar da Alemanha. Após a derrota, e em plena febre de julgar os responsáveis pelas atrocidades cometidas, quando as paixões dominavam ainda o espírito dos homens (os chamados criminosos de guerra são restituídos hoje á liberdade depois de uma curta expiação dos seus crimes e ninguém se surpreenderá se vir amanhã os seus a colaborar com os juizes numa nova cruzada contra os infelizes) quis o destino, que neste caso se chama Joaquim Calvo Sotello, que um oficial do exército americano (o coronel Kennerlein) descendente de alemães emigrados há um século para os Estados Unidos; se instalasse próximo de Nuremberg, exactamente no solar dos seus maiores, onde vivem ainda os seus parentes do ramo alemão e onde a sua ascendência germânica é posta á prova num lance teatral. O chefe da família, um velho general do exército alemão, justamente apontado como um exemplo de nobreza e de cavalheirismo militar, é julgado como criminoso de guerra, sob a acusação de ter ordenado o fuzilamento de aviadores americanos caídos nas linhas inimigas, e condenado á força. A fim de lhe poupar uma morte vergonhosa para um soldado, o oficial americano proporciona-lhe a fatídica ampola de sianeto com que ele põe termo á vida, depois de saber que lhe foi recusado o indulto.

Acontece, porém, que a descoberta de um documento revelador vem provar a inocência do rei, que chamara sobre si a responsabilidade de um acto que não cometera, por orgulho militar. Mas quando se pretende suspender a execução da sentença é já tarde. O sianeto cumprira, mais uma vez, a sua missão histórica.

O coronel Kennerlein vai ser julgado por cumplicidade na morte do prisioneiro; será condenado em alguns meses de prisão — e quem sabe se absolvido — mas á saída da cadeia esperam-no os braços amorosos de Isabel Hofmann, a filha do general que lhe perdoa a morte do pai e a quem está ligado por uma velha inclinação sentimental. Não se entrega, porém, á prisão sem debitar uma longa tirada pacifista em que não poupa os vencedores, responsabilizando-os pelos mesmos actos de que são acusados os vencidos e que no fim de contas são a condenação pura e simples da guerra.

Nas suas linhas gerais é esta a tese da peça de Calvo Sotello que antontem subiu á cena no Trindade e que o publico ouviu vivamente interessado, não regateando aplausos aos intérpretes nos finais de acto. Faltariam, no entanto, á verdade se dissessemos que a peça nos agradou. Essa hipocrisia não está no nosso feitio. Não gostámos. Mas nem por isso deixamos de fazer votos por que os outros gostem.

A excelente companhia do Trindade esforçou-se por lhe imprimir o desempenho ajustado; mas era difícil extrair diamantes de uma ganga daquela qualidade. Alves da Cunha encarnou, com a sua incontestável autoridade e o vigor dramático requerido, a figura do oficial americano perante o qual se põe um doloroso problema de consciência. Lucília Simões interpretou com a devida contensão emotiva o papel de uma senhora alemã que personifica o orgulho e a altivez da sua raça. Numa figura mais doce e compreensiva, que representa o traço de união entre as duas mentalidades



NO PRIMEIRO PLANO:—Lucília Simões, Alves da Cunha, Alma Flora e Assis Pacheco. NO SEGUNDO PLANO:—Rogério Paulo, Clarisse Belo, Samwell Dinis e Adelina Campos (Desenho de Fernando Bento)

opostas, Alma Flora fez quando lhe consentia o seu papel, que não lhe deu propriamente uma oportunidade. Assis Pacheco compôs uma esplendida silhueta de oficial alemão, a que não faltou dignidade e porte marcial. Clarisse Belo tem direito a encômios pela maneira correcta como se desempenhou do seu papelinho, tão humano como simbólico. Samwell Dinis passou fugidamente no perfil compreensivo de um capitão militar. Adelina Campos desenhou um apontamento que deve corresponder ao original. Rogério Paulo viveu com a exuberância natural da idade uma bela aventura sentimental. Completam a distribuição, em papeis meramente episódicos, Fernanda de Sousa, Susana Prado, Humilda de Macedo, Luís Filipe e Luís de Campos.

A tradução de Ascensão Barbosa e Nelson de Barros não traiu as intenções do autor, mantendo todo o colorido literário e declamatório do original.

Não quero terminar sem endereçar um louvor á empresa, que se tem esforçado por cumprir o seu dever, mau grado as dificuldades de toda a ordem que tem deparado no seu caminho. Esse esforço terá sido, porventura, umas vezes mal orientado, outras mal compreendido pelo publico, mas nem por isso deixa de se tornar credor da gratidão e do reconhecimento das pessoas que se interessam pelo Teatro em Portugal e que vão sendo, infelizmente, cada vez menos.—N. L.

A proposito do sensacional filme

O homem com a minha cara

que na quarta-feira se estreia nos cinemas

Odeon e Palácio

Se há filme em que não é aconselhável o espectador ocupar o seu lugar depois de a projecção já ter começado, é aquele que na quarta-feira se estreia nos cinemas Odeon e Palácio, sob o título «O HOMEM COM A MINHA CARA».

Trata-se de uma novela, de extremo interesse, que logo nas primeiras imagens apresenta o problema que obseca até final o involuntário protagonista do mais alucinante dos enigmas que até hoje perturbou a vida de um homem.

Quando menos o esperava, quando a sua vida parecia decorrer no ramerrão banal do dia a dia, eis que, ao chegar a casa, esse homem encontra de portas a dentro do seu lar, um desconhecido cujo rosto parecia o vivo espelho da sua própria fisionomia. E, o que mais desorientador foi: sua mulher, seu cunhado, o próprio cão, que até ali o seguia e adorava como a um Deus, não o conhecem, mostram-se-lhes hostis, tomam-no por um intruso.

E o outro, que tem a sua mesma cara, tem também a sua mesma assinatura, as suas mesmas impressões digitais!

Que se passou? Um caso sobrenatural de transmissão de personalidade? Uma inverossimilhança, em suma?

Nada disso! Nada de fantasias, nada de coisas impossíveis!

Tudo aquilo tinha uma explicação tão lógica como natural. Mas essa explicação é que naturalmente aqui não damos.

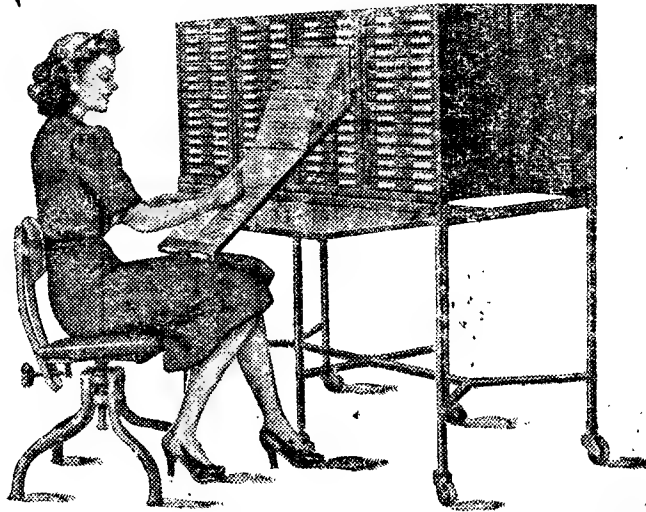
Ainda mais: Rogamos aos que virem o filme, que não a contem áqueles que não o virem.

E também não se alarguem muito em explicações acerca daquele cão assassino, que é deveras o protagonista deste filme a todos os títulos excepcionais.

Clube Estefania

HOJE—Baile de passagem de ano.

Melhor organização?
maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

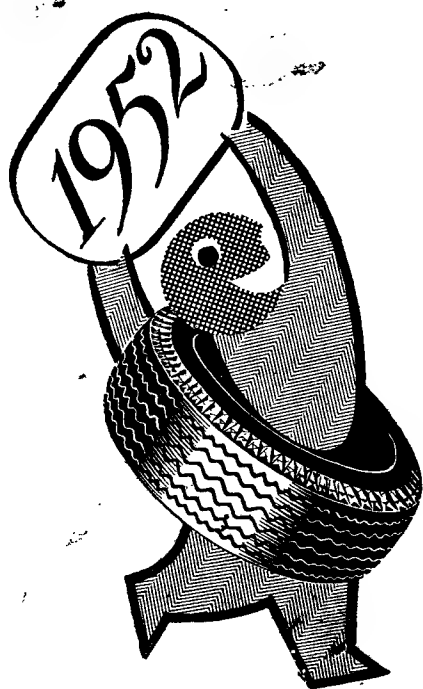
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130



Liliput

250\$00

HORÁCIO ALVES, L.
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA



FELIZ ANO NOVO

É O VOTO QUE A MANUFACTURA
NACIONAL DE BORRACHA DIRI-
GE A TODOS OS SEUS CLIENTES,
AMIGOS E COLABORADORES, DA
METRÓPOLE E DO ULTRAMAR,
AO ENTRAR O ANO DE 1952



A MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA S. A. R. L.

NO DESEJO PERMANENTE DE MELHORAR AS VANTAGENS QUE PROPORCIONOU AO PAÍS
COM A INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA DE PNEUS E CÂMARAS DE AR, TEM A HONRA DE ANUNCIAR A

REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS SEUS PRODUTOS

A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 1952

TABELA DE PREÇOS N.º 15

Pneus e câmaras de ar para automóveis									Pneus e câmaras de ar para veículos pesados						
Medidas dos pneus	Telas	Preços correntes	Medidas dos pneus	Telas	Preços Silent Safety	Preços Squeeege	Medidas das câmaras	Preços câmaras	Medidas dos pneus	Telas	Preços correntes	Preços N. D.	Preços H. C. T.	Medidas das câmaras	Preços câmaras
4.00-15	4	485\$	5.90-13	4	714\$		5.90-13	99\$	6.00-16	6		1.080\$		6.00-16	119\$
5.00-15	4	606\$	5.90-13	6	850\$		6.40-13	99\$	6.00-20	6	1.343\$			6.00- V. B.	143\$
5.50-15	4	689\$	6.40-13	4	783\$		5.00-14	97\$	6.00-20/30x5	8	1.469\$			6.00-20/30x5	147\$
5.50-15	6	816\$	6.40-13	6	971\$		5.90-14	99\$	6.50-16	6	1.220\$			6.50-16 Com.	139\$
6.00-15	4	758\$	5.00-14	4	636\$		4.00-15	83\$	6.50-20/32x6	8	1.698\$			6.50-20/32x6	192\$
6.00-15	6	899\$	5.90-14	4	733\$		5.00/5.25-15	100\$	7.00-15	6	1.488\$			7.00-15 Com.	157\$
6.50-15	4	888\$	5.90-14	6	882\$		5.50/6.00-15	118\$	7.00-15	8	1.535\$			7.00-16 Com.	163\$
6.50-15	6	1.073\$	5.00/5.25-15	4	702\$	801\$	6.50/7.00-15	140\$	7.00-16	6	1.498\$			7.00-17 Com.	190\$
7.00-15	4	999\$	5.00/5.25-15	6	829\$		4.50/		7.00-16	8	1.542\$			7.00-20/32x6	223\$
7.00-15	6	1.243\$	5.50-15	4	725\$		/4.75/5.00-16	104\$	7.00-17	6	1.590\$			7.50-15 Com.	191\$
4.50-16	4	568\$	5.50-15	6	858\$		5.25/5.50-16	112\$	7.00-17	8	1.724\$			7.50-16 Com.	193\$
4.75/			6.00-15	4	797\$		5.75/6.00-16	119\$	7.00-20	8	1.852\$			7.50-17 Com.	205\$
7.50-16	4	649\$	6.00-15	6	946\$		6.25/6.50-16	132\$	7.00-20/32x6	10	2.264\$	2.443\$		7.50-20/34x7	269\$
5.25-16	4	684\$	6.50-15	4	934\$		7.00-16	144\$	7.50-15	8	1.734\$			C D 260	
5.25-16	6	813\$	6.50-15	6	1.149\$	1.310\$	7.50-16	182\$	7.50-16	8	1.831\$			8.25-20	
5.50-16	4	722\$	7.00-15	4	1.087\$		4.50/		7.50-17	8	2.034\$			C D 290	307\$
5.50-16	6	865\$	7.00-15	6	1.319\$	1.504\$	/4.75/5.00-17	107\$	7.50-20	8	2.309\$	2.459\$		9.00-16	319\$
6.00-16	4	778\$	4.75/5.00-16	4		780\$	5.50-17	119\$	7.50-20/34x7	10	2.655\$	2.832\$	3.060\$	9.00-20/36x8	337\$
6.00-16	6	948\$	5.00-16	4	684\$		5.50-18	119\$	7.50-20/34x7	12	3.199\$		3.668\$	10.00-20/38x9	419\$
6.25/			5.25-16	4	719\$	820\$	5.90-15	107\$	8.25-20	10	3.134\$			C D 400	
7.6.50-16	4	915\$	5.25-16	6	855\$		6.40-15	118\$	8.25-20	12	3.631\$		4.175\$	10.50-16	369\$
6.25/			5.50-16	4	760\$		6.70-15	131\$	8.25-20	14	4.089\$		4.672\$	11.00-20	487\$
7.6.50-16	6	1.118\$	5.50-16	6	910\$	1.038\$	7.10-15	141\$	9.00-16	8		2.814\$		11.00-24	545\$
7.00-16	4	1.025\$	5.75-16	4	785\$		7.60-15	141\$	9.00-16	10		3.194\$		14.00-20	922\$
7.00-16	6	1.284\$	5.75-16	6	931\$		6.70-16	132\$	9.00-20	10	3.784\$				
7.50-16	6	1.529\$	6.00-16	4	818\$		135x400	110\$	9.00-20/36x8	12	4.205\$	4.516\$	5.070\$		
4.50-17	4	570\$	6.00-16	6	997\$	1.137\$	155x400	126\$	9.00-20/36x8	14	4.762\$	5.132\$	5.716\$		
5.50-17	4	763\$	6.25/6.50-16	6		1.342\$	165x400	129\$	10.00-20/38x9	12	4.775\$				
5.50-17	6	915\$	6.50-16	4	963\$		185x400	141\$	10.00-20/38x9	14	5.455\$				
5.50-18	4	787\$	6.50-16	6	1.177\$				10.50-16	12		4.763\$			
5.50-18	6	950\$	7.50-16	6					10.50-16	14		5.388\$			
6.70-15	4	800\$	4.50-17	4	599\$	1.851\$			11.00-20	12	5.473\$	5.933\$			
6.70-15	6	995\$	4.75/5.00-17	4	680\$				11.00-20	14	6.177\$	6.754\$			
7.10-15	4	871\$	4.75/5.00-17	6	817\$				11.00-24	12	6.069\$				
7.10-15	6	1.085\$	5.90-15	6	739\$	Pneus e câmaras de ar para motos				14	6.852\$				
7.60-15	4	971\$	5.90-15	6	896\$	Medidas	Telas	Preços dos pneus	Preços das câmaras	16	7.754\$				
7.60-15	6	1.169\$	6.40-15	4	790\$					18	8.018\$				
6.70-16	4	855\$	6.40-15	6	980\$	3.50-19	4	429\$	87\$	20	10.302\$				
6.70-16	6	1.061\$	6.70-15	4	842\$	4.00-18	4	504\$	85\$		11.549\$				
135x400	4	489\$	6.70-15	6	1.047\$	4.00-19	4	514\$	87\$						
155x400	4	711\$	7.60-15	4	1.022\$	5.00-16	4	689\$	111\$						
165x400	4	841\$	7.60-15	6	1.230\$										
185x400	4	946\$													
185x400	6	1.040\$													

MABOR

Ferragens

Ferramentas

Correia, Santos & Correia Limitada

Apresentam cumprimentos de Boas Festas e desejam um Novo Ano muito próspero aos seus clientes e amigos.

Largo do Conde Barão 31-33
Rua d'Alalaya 137-139

97-101 Avenida Duque d'Avila
5-C Avenida da Igreja (Alvalade)

LISBOA

PASTELARIA

BENARD

Manuel José de Carvalho
Limitada

Desejam um novo ano próspero aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos. Recomendam o jantar do dia 1 de Janeiro de 1952.

DAVID KIT

Sauda as suas Ex.^{mas} Clientes, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

ROCHO, AMADO
& LATINO, L.^{da}

Aos seus Ex.^{mos} Clientes e amigos desejam a maior ventura no Novo Ano.

Rua Nova do Almada,
13 e 15
Rua da Boa Vista, 54
Rua da Prata, 82

CASA DO
CAFÉ, L.^{da}

MOINHO DE OURO

AFRICANISTA

R. da Palma, 39-41—Lisboa

Deseja aos seus Ex.^{mos} Freguezes e Amigos um Novo Ano com muitas prosperidades

J. RICARDO
DOMINGUES, L.^{da}

CAMBISTAS

RUA AUREA, 85
Telefone 2 4755 LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e feliz Ano Novo.

ADÃO

(CAMISEIROS)

ALTA NOVIDADE
PARA HOMEM

R. Augusta, 240—Tel. 24604
LISBOA

Desejam Boas Festas aos seus Amigos e Clientes.

Pastelaria Marques

Desejam um Novo Ano próspero aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos. Recomendam o jantar do dia 1 de Janeiro de 1952.

Viuva José
da Silva, L.^{da}

SERRALHARIA MECANICA
156-Rua de S. Lázaro-158
Telef. 52666

Deseja aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e um ano feliz.

Carlos Frazão

PROPRIETÁRIO-GERENTE DA ANTIGA
E CONCEITUADACasa de M.^{me} BETTENCOURTR. Nova da Trindade, 26, 1.^o T. 25316

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo repleto de felicidades.

Lanalgó, Lda.

Rua de Santa Justa, 42

1.^o e 2.^o andares

TELEFONE 34256 e 26707

CUMPRIMENTAM OS SEUS EX.^{mos}
CLIENTES E AMIGOS DESEJANDO-
LHES

FESTAS FELIZES

Casa Hipólito L.^{da}

TORRES VEDRAS

(FUNDADA EM 1900)

Aos seus amigos e clientes apresenta os seus cumprimentos de Boas Festas e feliz ANO NOVO.

OS PROPRIETÁRIOS DO

Suisso Atlantico Hotel

Apresentam aos seus Ex.^{mos} Clientes e amigos, cumprimentos de Boas Festas e os desejos de um Ano Novo muito Feliz.

LISBOA

RUA DA GLORIA, 3

A Moldura Nacional, L.^{da}

LARGO DO CONDE BARÃO, 43-45 — LISBOA

TELEF. 64312

TELEG.: MOLDURACIONAL

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

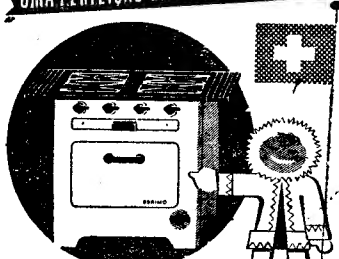


Sonho de criança...
— O mais lindo sonho!

Superius

O melhor cateado
para crianças!

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUÍÇA!

FOGÕES A GÁS
ESKIMO

OS ÚNICOS COM REGULADOR
VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO

VENDE: J. COSTA & SILVA, LDA
R. ARCO DA BANDEIRA, 79-12-TELEF. 26713

Ourivesaria ALGÉS - Relojoaria ZINID

Av. dos Combatentes, 13-A—Telf. 523 Algés—R. Ernesto da Silva, 67-69

de J. FIRMO DINIZ

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e Fornecedores, cumprimentos de boas festas e o desejo dum feliz Ano Novo.

Casa Condeixa

LOTARIAS

Rua Arco Bandeira, 217

Deseja Boas Festas aos seus Amigos e Clientes.

Carlos da Costa Frescata & Filhos, L.^{da}

Malhadas próprias de engorda - Fábrica e Armazens - Quinta do Anjo — Telef. 306

Cumprimenta todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos e deseja-lhes festas alegres e um ano novo cheio de prosperidades.

Escritório central em Lisboa

Telef. 42924

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 17-4.^o, Esq.



UNICO CAMINHO PARA A FELICIDADE

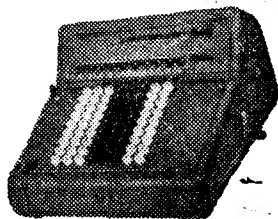
FABRICA PORTUGAL

INDÚSTRIA NACIONAL
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

MOBILIÁRIO
FOGÕES A GÁS
COFRES FORTES
COLCHOARIA
MESAS E CADEIRAS
MOB. HOSPITALAR

PEERLESS

A máquina de calcular eléctrica da actualidade



O milagre da industria alemã

Peça uma demonstração sem compromisso à

INTEX, L. DA

. de D. João V, 4-1.º
Telef. PBX - 67147 - 65303
LISBOA

Reparações de máquinas de calcular, somar e registradoras. Contratos de assistência.



A MÁQUINA DE ESCRIVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - RUA DA PRATA, 145
PORTO - RUA SA DA BANDEIRA, 339

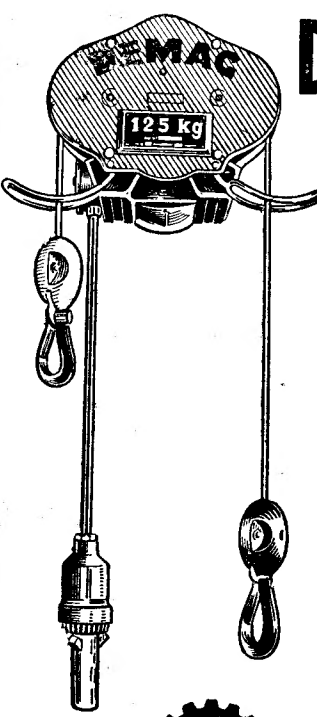


OPTICA MODERNA

apresenta os modelos mais recentes de aros para olhos.

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545



DEMAG

DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS DE DUPLO EFEITO PARA TODOS OS FINS

ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO ESPECIALIZADO NAS FABRICAS

DEMAG

ENTREGAS IMEDIATAS DE «STOCK»

CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS



LISBOA — R. BOAVISTA, 83 — TELEF. 61527/65966
PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — TELEF. 25871



PORTO BORGES

Vinhos do Porto em doses individuais, com o Selo de Garantia do I.V.P. e servidas em cálices oficiais

PORTO BORGES

Uma criação
PORTO BORGES



GIL
OCULISTA
FUNDADA EM 1865

138, Rua da Prata, 140 Telefones 22829 - 25881

Cumprimenta os Ex.ªs Clientes e Amigos. Desejando um Ano Novo muito feliz.

AGENCIA BARATA

GASTÃO MENDES BARATA
REGISTADA

A primeira organização do género no País, oficialmente reconhecida pelo Governo — da Nação e em edifícios próprios —

Os melhores e mais ricos «auto-cars» fúnebres
Garages e cocheiras de grande extensão — e oficinas próprias nos seus edifícios —

SEDE NA:

194, RUA SARAIVA DE CARVALHO, 202
Telefone P. B. X. 61113 **PORTUGAL** **LISBOA**

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal, principalmente nas regiões a sul do Cabo Carvoeiro, há nevoeiros por influência da massa de ar húmido transportado na circulação dum anticiclone centrado entre os Açores, a Madeira e a costa portuguesa.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu com nebulosidade variável. Vento fraco a bonançoso dos quadrantes do Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 11,7; mínima, 5,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15, mínima, 5,0.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A — Às 21 e 15, «Revista do Ano Velho»; 22 e 15, «Rádio-Desporto»; 22 e 45, Música de salão; 23, «Lendas e tradições do povo português»; 23 e 15, Danças e canções.

A festa de confraternização

dos trabalhadores da Vacuum

A Saconny-Vacuum fechou hoje as festas do fim do ano, celebrando, carinhosamente, o «Dia do Reformado» que são, ao todo, no continente, mais de 100. Na festa de hoje, foram abrangidos quantos pertencem à área de Lisboa, associando-se ao acto de confraternização, por deferência especial da direcção, os operários que, no ano que finda, completaram 10, 20 ou 30 anos de casa. A reunião — um almoço servido nas amplas instalações da companhia, em Santo Amaro — teve, ainda, a presença dos membros da direcção e de funcionários superiores da sede, servindo a reunião de pretexto, para brindes e discursos de saudação.

A tarde, fez-se a grande reunião de todo o pessoal, durante a qual foram entregues emblemas aos empregados que, durante o ano que finda completaram de 10 a 30 anos de serviço, e, ainda, dois prémios aos operários Abílio Cardoso e João Duarte dos Reis que inventaram dispositivos especiais destinados à melhoria do sistema de instalação.

TAUROMAQUIA

A 2.ª corrida de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 31 — Com boa concorrência realizou-se ontem, domingo, a 2.ª corrida desta temporada, obtendo grande êxito o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, com voltas à arena, e o matador de touros Diamantino Vizeu, bem com a capa e superior com a «muleta», com ovações entusiásticas e voltas à arena. Ambos se despedem do público desta cidade no próximo dia 6, estando já esgotada a lotação da praça. — (E.).

MISSA DO 7.º DIA



Dona Maria Luiza Baeelar Quaresma de Azevedo Coelho de Barros Castelo Branco
(Viscondessa de Almeida e Vasconcelos)

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Mariana de Almeida e Vasconcelos Alvares, marido e filhos, Duarte de Almeida e Vasconcelos e filhos, Maria Emilia de Almeida Beja de Matos Castelo Branco Levita e filhas, Ester de Almeida e Vasconcelos, Monica de Vilhena e Vasconcelos, Francisco de Melo Breynier de Almeida e Vasconcelos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, no passado dia 26 de Dezembro, a sua querida Mãe, Avó, Sogra, Cunhada, Madrastra e parente. Sufragando a sua alma é rezada missa na Igreja do Sacramento na próxima quarta-feira, dia 2 de Janeiro, pelas 11 horas.

P. N. A. M.

tas; 23 e 50, Resumo noticioso; 23 e 58, Transmissão, da Camara Municipal de Lisboa, de uma reportagem da passagem do ano; 0, Música de dança; 1, Encerramento.

Programa B — Às 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de árias; 23, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — Às 19, Música da Veia Azul; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Canções; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rádio-jornal; 23 e 55, «Ano Novo»; 0 e 1, Música de dança, do Maxime; 0 e 30, Música de dança, do Casino Estoril; 1, Fecho.

RENASCENÇA — Às 19 e 30, Abertura, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções; 20 e 15, Música variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Música francesa; 21 e 15, Instantâneos do desporto; 21 e 30, Solos diversos; 21 e 45, Música de salão; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Música seleccionada; 23, Música religiosa; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba — Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso — Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma — Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais — Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição — Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Prazer — Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial — Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos — Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro — Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia — Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida — Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa — Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6, C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa — Rua dos Lusitãos, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar — Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança — Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas — Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano — Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana — Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal — Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 30 — «Romance».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «Criminoso de Guerra».
AVENIDA — Às 20 e 45 e às 23 — «Irene».
MONUMENTAL — Às 20 e 30 e às 22 e 45 — «As três valsas».
MARIA VITORIA — Às 20 e 45 e às 23 — «Sua excelência o bebê».
APOLLO — Às 20 e 30 e às 22 e 45 — «Agora é que ela vai boar».
VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23 — «O papão vai-te embora».
COLISEU — Às 21 e 30 — Nova companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS — «A ingénua escandalosa».
S. JORGE — «Casamento real».
POLITEAMA — «Alice no país das fadas».
EDEN — «A filha do Danubio».
MONUMENTAL — «Horas de sonho».
GINASIO — «Adão e Eva».
CAPITOLIO — «Amor de marinheiro».
ODEON E PALACIO — «D. César de Bazan».
OLIMPIA — «Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE — «A aventura».
REX — «O grande pecador».
LIS — «O corsário maldito».

Melhoramentos em Águeda na Escola Central de Sargentos

ÁGUEDA — O sr. ministro do Exército deu à população desta vila a grande satisfação de conceder uma elevada quantia para a construção de edifícios na Escola Central de Sargentos e a ordem simultânea para que os trabalhos se iniciem sem demora. Poucos melhoramentos podem interessar tanto ao concelho de Águeda como aqueles que trazem o engrandecimento da Escola Central de Sargentos. Efectivamente, se esta, Escola, pelas suas instalações, pelo seu apetrechamento e pelo magnífico mobiliário e material, pode considerar-se um estabelecimento de ensino moderno, depois de construídos os edifícios agora começados deve ficar uma das melhores escolas de ensino militar do País. Os esforços do sr. major Pinho e Freitas, comandante da Escola e daqui natural, são assim coroados dos mais brilhantes êxitos.

PRAIA DE SANTA CRUZ, 27 — Na ultima sessão da Comissão Municipal de Turismo foi aprovada uma proposta do sr. José Pedro Lopes, para que, na praia Formosa, seja continuada a construção do vasadouro para o lado Sul, para nele se pode em armar barracas e toldos, o que, a ser levado a efeito, muito contribuirá para o maior desenvolvimento daquela encantadora praia e das suas belezas naturais.

O projecto foi enviado pelo sr. Rogério de Figueira Rego, presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, com o pedido de construção pela direcção daqueles serviços.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ — A corporação dos bombeiros voluntários da Figueira festejou o seu 69.º aniversário, com uma sessão solene a que presidiu o presidente da Camara, sr. dr. Alvaro Malafaia.

Com destino aos pobres, para a distribuição pelo Natal e Ano Novo, o provedor da Misericórdia de Buarcos, sr. Mário Barraca, recebeu de um grupo de pescadores, dali naturais e residentes em Gloucester, Mess. (Estados Unidos da America do Norte) um cheque de 50 dólares, que, na nossa moeda, equivale a quantia de 1.450\$00 e um outro da mesma importância, enviado com o mesmo fim, pela sr.ª D. Dorothy Rodrigues, também ali residente.

Para comemorar a tradicional quadra do Natal, realiza-se vários actos comemorativos, entre os quais distribuição de subsídios, pela Comissão Municipal de Assistência; e bodos às famílias dos legionários, e em várias instituições de caridade.

Na Camara Municipal tomou posse a Comissão Venatória, deste concelho, para o triénio de 1952 a 1954, que ficou constituída pelos seguintes srs.: dr. Julio Jorge Gouveia, presidente nomeado pela Camara, como seu delegado; tenente-coronel Anibal de Almeida Franco, como representante do Grémio da Lavoura; e António Cação, Carlos Vieillard Gaspar de Lemos e Guilherme Fernandes Garrido, estes eleitos nos termos legais.

NOTÍCIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 29 — Realizou-se no Liceu desta cidade uma sessão, presidida pelo reitor deste estabelecimento de ensino, dr. Martinho Vaz Pires, para distribuição de géneros, agasalhos, berços e enxovais a 160 pobres dos mais necessitados da cidade, tudo comprado e feito pelas filhas da ala n.º 3 do Centro n.º 1 da Mocidade Portuguesa Feminina.

Nos dias 21 e 22 do corrente, realizaram-se, no salão de exposições da Garagem S. Cristóvão, e no Teatro Avenida, com a assistência das autoridades administrativas, uma festa para encerramento dos cursos de corte, costura e bordados promovida pelas alunas finalistas de Vila Real. Haverá exposição de trabalhos, entrega de prémios às alunas mais classificadas e para terminar um grupo de cantadeiras do Porto, exibir-se-á num acto de variedades.

A capela de Nossa Senhora da Guia, situada no bairro do mesmo nome, que devido a um violento temporal havia ruído, foi pelos seus proprietários reconstruída e vistoriada pelas autoridades eclesiásticas, a fim de ser aberta ao culto.

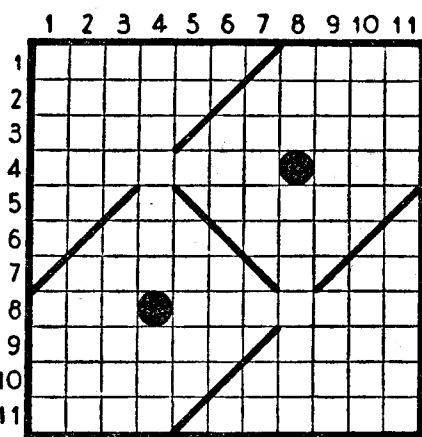
NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 29 — Foram presentes, para apreciação e deliberação da camara de Aveiro, os orçamentos ordinários para o ano de 1952. As somas desses orçamentos são as seguintes: Camara, 8.458.644\$20; Serviços municipalizados, 3.440.000\$00; Turismo, 207.224\$00.

Quando o menor de dois anos João Baptista, se encontrava junto duma laranjeira, foi agredido á pedrada, por uma mulher de nome Rosalina. A infeliz criança, prostrada no chão, banhada em sangue, foi socorrida por um guarda da P. S. P., que a conduziu ao hospital, com graves ferimentos no frontal. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3335



HORIZONTAIS: 1—Jardim. Clima. 2—Semelhantes ao bronze. Abertura na parte superior da laringe. 3—Amarrai. Impossibilitar. 4—Templo pagão. Escavada. 5—Artigo (pl.). Fruto da silva. 6—Siga. Capa de confraria. 7—Ofender. Avistei. 8—Ponto cardinal. Primeiro livro do Antigo Testamento. 9—Perfumes. Partem. 10—Habituações. Alberga. 11—Argolas. Escrever.

VERTICAIS: 1—Monteiro. Extraí. 2—Serres. Esburacar. 3—Verdadeiro. Cabeludo. 4—Cupulas que cobrem as escotilhas dos navios. Porém. 5—Pertences. Lendas escandinavas. 6—Cólera. Cérculo. 7—Génio que, segundo os cabalistas judeus, reside no seio da Terra e guarda tesouros misteriosos. Parecença. 8—Acólito. Oprimido. 9—Dá força. Antiga cidade do Baixo Egipto, capital da dinastia saíta. 10—Ciência da moral. Rua estreita. 11—Estará. Pensar muito em.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3334

HORIZONTAIS: 1—Nubia. Alpes. 2—Rasas. Agi. 3—Go. Morar. An. 4—Ela. Rasas. 5—Render. Moca. 6—Atas. Bobo. 7—Eram. Mosela. 8—Solar. Mar. 9—Os. Suino. Ri. 10—Dia. Moela. 11—Omite. Serpa.

VERTICAIS: 1—Niger. Exodo. 2—Olear. Sim. 3—Br. Antas. Al. 4—lam. Damas. 5—Acores. Lume. 6—Arar. Maio. 7—Asas. Bornes. 8—Ramos. Olé. 9—Pá. Sobem. Ar. 10—Ega. Colar. 11—Sinta. Árida.

Peugas de Lã Inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Chuva de... pedras

ALCAÇOVAS — Se não fora o recente caso «das pedras de Viana do Alentejo», que alarmou a pacata vizinha, este passaria sem notoriedade. Mas este aconteceu a Maria Emilia Bernardo, que vive com seu marido e filho num isolado «monte», situado nas cercanias desta vila, numa courela onde toda a família se dedica ao fabrico de tijolo. A solicita caseira precisou de uns objectos de uso doméstico que estavam em local contíguo ao telheiro e, por isso, dirigiu-se nessa direcção. Porém, sem tal esperar, foi inesperadamente agredida com uma pedra cuja proveniência se não percebe, prostando-a por terra banhada em sangue. Pelo que se vê, os «duendes» cá da terra são piores do que os da hossa vizinha ou, então, será uma brincadeira a sério.

Viajar de noite na estrada...

São numerosas e constantes as queixas que recebemos acerca dos perigos a que se sujeita qualquer pessoa que viaje de noite na estrada. Por mais prudente que seja o condutor, a sua vida e a das pessoas que o acompanham estão em permanente risco, não só pelas excessivas velocidades de camionetas e de automóveis de força, mas porque os condutores dalguns destes veículos não se dão ao trabalho de reduzir as luzes para os miúdos, quando se cruzam com outros carros.

A Policia de Viação e Trânsito presta excelentes serviços, na repressão dos excessos e das transgressões dos automobilistas, mas o tráfego é tão intenso, que é materialmente impossível evitar todas as irregularidades.

MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Para encerramento das comemorações do IV centenário da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Cascais realizou-se ontem, no edificio do hospital, uma distribuição de brindes e brinquedos às crianças do Bairro Marechal Carmona, feita pelo provedor, sr. Armando Vilar, acto ao qual, além dos mesários, assistiu muito povo.

Depois efectuou-se na igreja da Misericórdia um solene «Te-Deum» presidido pelo sr. bispo de Limia e proferiu uma brilhante oração o rev. padre frei João Diogo Crespo.

PAPELARIA CARLOS

de CARLOS FERREIRA, LD.ª

Aos seus Clientes e Amigos particulares os mais cordiais cumprimentos, votos de festas felizes e sinceros desejos para muitas felicidades e prosperidades no novo ano.

LISBOA — RUA DO OURO, 36

Churchill e a sua comitiva partiram hoje para os Estados Unidos

SOUTHAMPTON, 31 — O primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, e a sua comitiva partiram hoje de Southampton, no «Queen Mary», para os Estados Unidos. — (Reuter).

As conversações de Washington

WASHINGTON, 31 — Os americanos estão a preparar uma viagem rápida para Winston Churchill, a fim de evitar que sofram atraso as suas conversações em Washington. Sairá do «Queen Mary» a 18 milhas de Nova York e viajará num barco automovel rápido, de carro e avião para Washington ao chegar à América, no próximo sábado. Funcionários americanos dizem ter a esperança de que conseguirão assim contrabalançar o atraso da partida do «Queen Mary» de Southampton, para as conversações começarem na data fixada. O barco-automovel seguirá a grande velocidade para o mar. Um carro estará à espera de Churchill, para o conduzir ao avião que o transportará a Washington a tempo de almoçar com o presidente Truman.

A reunião de sábado entre os dois estadistas será íntima e particular, sem programa traçado. A conferência formal anglo-americana só se iniciará às 15 horas de 7 de Janeiro, quando os dois dirigentes se reunirem em sessão plenária com conselheiros de negócios estrangeiros, de energia atómica e militares.

Anthony Eden apresentará o seu plano de simplificação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a qual pertencerão 14 nações quando nela ingressarão a Grécia e a Turquia, no princípio do próximo ano.

Poderá, também, propor uma organização executiva comparável, noutros campos, de actividade da N. A. T. O. Outra proposta que está a ser considerada pela América é para os Estados Unidos e, possivelmente, outros membros da N. A. T. O. nomearem ministros permanentes para as questões da Organização. Isso daria o resultado de aumentar a autoridade dos vários organismos da N. A. T. O., libertando ao mesmo tempo os ministros dos Negócios Estrangeiros de longas ausências nas reuniões, cada vez mais frequentes, do Conselho Supremo da N. A. T. O. — (Reuter).

A situação no Egipto

Apresamento de fragatas que transportavam explosivos

ISMAILIA, 31.—O Q. G. da R. A. F. anuncia que as autoridades britânicas apresaram certo número de fragatas que transportavam explosivos. Tomaram esta medida ao serem informadas de que as embarcações eram pilhadas por «desconhecidos». Com efeito, as autoridades britânicas receiam que os explosivos sejam utilizados para ameaçar as vidas e os haveres britânicos na zona do Canal e o seu único propósito é proteger os carregamentos em questão. As autoridades britânicas, acrescenta o comunicado, de modo nenhum tencionam impedir que as fragatas e o seu carregamento cheguem ao seu verdadeiro destino final. — (F. P.).

Manifestações em Ismailia

ISMAILIA, 31.—A Polícia egípcia interveio na manifestação de populares contra a prisão pelas autoridades egípcias do chefe local do «Movimento de Libertação», diz o comunicado britânico, que acrescenta que a Polícia empregou gases lacrimogénios e prendeu 10 manifestantes. — (F. P.).

Coreia Anda no ar

a esperança
duma reviravolta
espectacular

PAN MUN JON, 31.—Os observadores mostram-se bastante inclinados a crer que em breve haverá importante modificação nas questões respeitantes aos prisioneiros de guerra e à aplicação do armistício.

Hoje, as duas subcomissões que tratam destes assuntos não fizeram progressos, mas anda no ar a esperança duma reviravolta espectacular, no Ano Novo, coincidindo com o reatamento da sessão da Assembleia Geral da O. N. U. em Paris.

Ainda hoje, na subcomissão do ponto n.º 3, a questão da construção de aeródromos durante o armistício opôs o general Howard Hurner ao general Hsieh Fang. Mas segundo o general Nuckols, que é o informador aliado, «notou-se nas arengas dos comunistas ausência do vitriolo habitual». Quanto à subcomissão dos prisioneiros, disse ainda Nuckols, não houve conforme o costume progressos. O general nortista sugeriu uma «troca global» de todos os prisioneiros, o que constituiria um excelente presente de começo do ano para todos os amigos da paz. — (France Presse).

A situação da imprensa em Espanha

MADRID, 31.—«La Vanguardia», de Barcelona, publicou, e diários de Madrid transcreveram, um artigo em que acerca da imprensa diz: «É notório que se tem prolongado durante muitos anos em Espanha, por imperativo de circunstâncias, primeiro da nossa guerra anticomunista e depois pela repercussão da guerra mundial, a atrofia da crítica jornalística com a consequente comodidade daqueles que pelos seus cargos e hierarquias se encontravam a coberto de qualquer censura, precisamente ao abrigo doutra censura. A bom entendedor, poucas palavras bastam. Mas faltam algumas para advertir que muitas pessoas investidas de missão oficial julgaram que aquelas circunstâncias, impostas por uma elementar e ponderada prudência, incluso por iniciativa dos próprios jornais, iam durar toda a vida». — (Efe).

Um ano «record» nos E. U. em vítimas de circulação

NOVA YORK, 31 — O fim de semana das festas apresenta na lista de vítimas de acidentes diversos 164 indivíduos: 109 morreram em acidentes de circulação, 22 em incêndios e 33 em diversos.

O Conselho Nacional de Segurança, organismo particular que nos Estados Unidos está à frente da campanha para a diminuição do número de acidentes de circulação publica um aviso dizendo que o ano que hoje termina bate o «record» de vítimas de acidentes de automovel com pelo menos 37.500. É de notar que em 1941 este numero foi de 39.969, de sorte que o de 1951 seria, sob este aspecto, o mais trágico neste ultimo decénio. — (F. P.).

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas treinados nestas viagens, falando inglês, e com documentos internacionais sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril.

GARAGEM ALVAREZ

Eisenhower está disposto

a não ser candidato nas eleições de 1952

se os ingleses tomarem o compromisso
de fazer parte do exército europeu

(Continuação da 1.ª página)

pouco nada fazia prever que o general fosse capaz de tomar decisões tão audaciosas e há certamente razões ponderosas para que assim seja. Mas desde que fôra revelado o projecto, Eisenhower, as conjecturas multiplicaram-se e todos procuram adivinhar em que consistem aquelas razões e quais os seus verdadeiros fundamentos.

Está por seu lado o sr. Churchill, disposto a ofertar aos europeus a personalidade ilustre do general Eisenhower, facilitando assim indirectamente a vitória do candidato democrático na próxima eleição presidencial? Encarado por esse prisma, o projecto arquitectado nas recentes conversações Eisenhower-Churchill é de acreditar, embora se afigure a toda a gente bastante pueril.

Para que, perguntem em Washington, recorrer a esse método indirecto de resolver as dificuldades em que a Europa se perde dia a dia? Se o general Eisenhower fôr eleito, em Novembro do ano próximo para a presidência da república norte-americana, ficará automaticamente com o prestígio e a autoridade indispensáveis para organizar o sistema defensivo do continente europeu, com ou sem a participação da Grã-Bretanha e do exército britânico. Ficará, além disso, com todos os meios de que actualmente precisa, para realizar essa tarefa.

Deste matagal de boatos e notícias contraditórias é possível extrair uma certeza. A decisão do general Eisenhower aceitando ou recusando a sua candidatura à presidência, depende fundamentalmente da atitude dos europeus nestas semanas mais próximas. Desta certeza se alimentam as manobras que estão em curso nos Estados Unidos com vista ao acto eleitoral de Novembro de 1952.

Se o exército europeu for uma rea-

O «pé de meia» americano aumentou bastante

WASHINGTON, 31.—O secretário do Comércio, Charles Sawyer, anunciou que o Americano médio dispõe de mais dinheiro do que antigamente e está a economizar mais do que há cinco anos.

Na revista do fim do ano sobre a economia americana, diz que as economias que atingem durante os ultimos três meses uma média anual de 22.000 milhões de dólares ajudaram em 1951 a combater a inflação.

Se o publico perdesse as suas economias numa nova vaga de compras, as pressões inflacionárias surgiriam de novo, advertiu. Este era um dos problemas básicos da nação para 1952. Porém, hoje, declarou, as lojas estavam recheadas e as compras eram lentas. O rendimento pessoal subiu de 225.000 milhões de dólares em 1950 para 251.000 milhões em 1951. — (R.).

OS PERIGOS DO ALPINISMO

RANNOEH (Escócia), 31.—Uma rapariga casada há poucos meses entrou a cambalear numa aldeia próxima desta localidade, a noite passada, dizendo que seu marido e mais dois homens tinham morrido de frio durante uma expedição de alpinismo. Cheia de frio e não conseguindo, de início, falar, a sr.ª Anne Tewnion, é a única sobrevivente de cinco alpinistas que saíram de Courrou, próximo desta cidade, no sábado, para escalar uma montanha de 1.200 metros. Desconhece-se ainda a sorte de um homem que fazia parte do grupo. — (Reuter).

Moedas de Ouro

2.000 Reis e Meias Libras, são brindes do BOLO REI

da CONFEITARIA AUREA

De 22/12/51 a 6/1/1952

lidade na próxima Primavera, o general Eisenhower poderá regressar com uma relativa tranquilidade ao seu país e apresentar a sua candidatura. Se isso acontecer haverá apenas uma dificuldade a remover: a da escolha do seu sucessor. São pouco numerosos os generais americanos em condições de recolher uma herança tão pesada e arriscada.

O malogro ou adiamento por muito tempo dos planos de organização desse exército poderão levar o general Eisenhower a rever as suas intenções políticas. Ora, é precisamente nesse ponto que em Washington se acumulam as contradições. A criação do exército europeu, sobretudo se nele se integrassem as forças britânicas seria um êxito tão espectacular que, só por si, dispensaria o general de novos esforços na Europa. E então ele ficaria com os movimentos livres para adoptar nos Estados Unidos a atitude que julgasse mais útil e conveniente.

De momento, porém, o mistério Eisenhower subsiste.

NICOLAS CHATELAIN

Dois condenados à morte evadiram-se da prisão

AMIENS, 31.—Dois condenados à morte evadiram-se da prisão desta cidade. Trata-se de Leon Prosper Meurant, assassino da condessa de Saute de Chalon, e de Michel Courtin, que assassinou a patroa e uma pequena filha desta. Os dois, que se encontravam na mesma cela, atacaram os dois guardas que dominaram. Roubaram-lhes as fardas, que vestiram, e as armas, posto o que fugiram de bicicleta. A todas as brigadas da gendarmaria foram enviados os sinais dos bandos. — (F. P.).



Conheça os licores
ANCORA!
Conheça-os o melhor
que pider...

FABRICA ANCORA

LISBOA

DANDY

Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A - 8-B
Telef. 27480

O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Formadas diárias e consecutivas

NINA

IRENE RENY

Nas mais recentes canções Francesas

REVEILLON

Entrada
seccionada

GRANDE CAFÉ NACIONAL

Rua Primeiro de Dezembro, 47 a 65 — Telefone 27071

Na passagem do ano, grandioso «REVEILLON» abrilhantado pela Orquestra «MONTECARLO» e o seu vocalista TONY MORENO
Amanhã, dia 1, ao jantar, ementa especial — RESERVAM-SE MESAS